

A VOZ DE ESMORIZ

Fundador: Alexandre de Castro Soares

Director: Pedro Henriques // Mensário // Ano: 67 // N.º 1226 // 31 de Julho 2024 // Preço €1,50



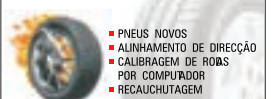
CULTURA. P7

Orquestra de Bandolins de Esmoriz apresenta novo projecto musical e estreia "bandopipo"

SOCIEDADE. P9

Bombeiros Voluntários e restante Protecção Civil evitam tragédia na praia de Esmoriz

AUGUSTO PNEUS



- PNEUS NOVOS
- ALINHAMENTO DE DIRECÇÃO
- CALIBRAGEM DE ROBS POR COMPUTADOR
- RECAUCHUTAGEM

RUA DE GONDESENDE N.º 309
3885-500 ESMORIZ
TELEF./FAX 256 783 629

DIA DA CIDADE CONDECORA BEM LÉRIAS E ANA MONTEIRO

A artista plástica e a jogadora de voleibol receberam as Medalhas de Mérito da cidade. **P3**

ARRAIAL DA BARRINHA MOBILIZOU MULTIDÕES

A iniciativa, promovida pela Junta de Freguesia de Esmoriz com o apoio da Câmara Municipal de Ovar, contou com concertos de UHF, Fingertips e Lean Cruz. **P10/11**



DESPORTO

P16/17

SCE e EGC começam a preparar a próxima época

Rodrigo Patrício com novas marcas na natação adaptada

Publicidade



TUTIGAS

www.tutigas.pt
256 570 067 - info@tutigas.pt



Há 30 anos a levar energia aos portugueses

Somos sociais:



Editorial



As cartas enviadas pelos leitores deverão de conter elementos identificativos do seu autor. O Jornal A Voz de Esmoriz reserva-se no direito de seleccionar para publicação aquelas que tenham maior actualidade e de editar e/ou encurtar os respectivos textos. Não se devolvem originais.



PEDRO HENRIQUES
Director

Arraial da Barrinha – a simbiose perfeita entre a arte e o associativismo

O Arraial da Barrinha decorreu entre os dias 27 de Junho e 7 de Julho, mobilizando dezenas de milhares de cidadãos até este mega-evento cultural que já é considerado o segundo maior do concelho, apenas superado pelo Carnaval de Ovar. Na verdade, é justo assumir que o Arraial da Barrinha, organizado pela Junta de Freguesia de Esmoriz com o apoio da Câmara Municipal de Ovar, é já um dos maiores eventos de Verão no panorama nacional.

Atestam-no os nomes de artistas e grupos que têm integrado o seu ambicioso cartaz. Nesta edição, tivemos a Banda mítica dos UHF, os rejuvenescidos Fingertips e o talento de Lean Cruz ou de Pongo.

Por outro lado, os dirigentes associativos e os seus colaboradores desdobraram-se em esforços nos seus palheirinhos para servirem as mais diversas ementas ou bebidas, procurando sempre registar os pedidos e tratar os visitantes com a maior das cortesias.

É certo que para as associações o Arraial da Barrinha permite um encaixe de verba, isto é, acaba mesmo por ser um financiamento indirecto para as suas actividades ou investimentos futuros, contudo não podemos ignorar que, ao fim de onze dias de labuta, o cansaço e o desgaste acabam também por pesar bastante, pelo que é justo reconhecer todo o seu volunta-

riado, sobretudo numa época em que a sociedade parece estar cada vez mais egocêntrica e menos propensa a ajudar os outros ou até servir a sua própria comunidade.

Também deixo uma palavrinha de apreço para as pessoas que estiveram nas barraquinhas que vendiam artesanato, tecidos, doçarias e objectos de adorno. É certo que não tiveram o mesmo movimento que aquele que era evidenciado nos “comes e bebes”, mas sei que também fizeram os seus próprios negócios, e certamente contribuíram para a diversidade de oferta neste evento.

Também sei que para alguns moradores da zona pode ter havido algum cenário de desconforto por causa do barulho, e compreendemos o incómodo, mas também os cidadãos têm de perceber que são estas iniciativas que catapultam o nome de Esmoriz e a imagem da sua comunidade para um destaque superior.

Como se sabe, o Arraial da Barrinha insere-se nas celebrações do aniversário da elevação de Esmoriz a cidade (assinalamos assim o 31º aniversário) e da gemação com Draveil (34º aniversário).

Esmoriz está de parabéns pelos passos que deu na sua história, mas terá de continuar a ser ambiciosa quanto ao futuro. A ideia de cidade nunca poderá estar completa porque há sempre coisas a melhorar. Quanto à gemação com Draveil, é um laço bonito de amizade que devemos manter, contudo defendemos que a parceria deverá ser reforçada nos mais diversos campos (cultural, social e artístico) para benefício de ambas as terras irmãs.

Também sei que para alguns moradores da zona pode ter havido algum cenário de desconforto por causa do barulho, e compreendemos o incómodo, mas também os cidadãos têm de perceber que são estas iniciativas que catapultam o nome de Esmoriz e a imagem da sua comunidade para um destaque superior.

O Palheirinho da CME foi atracção e a Voz de Esmoriz brilhou

A Comissão de Melhoramentos de Esmoriz esteve representada no Arraial da Barrinha ao mais alto nível.

Por um lado, voltámos, pelo terceiro ano consecutivo, a ter um palheirinho onde comercializámos produtos do kit Sentir Esmoriz (chapéus, golas e porta-chaves), refrigerantes diversos, livros sobre a cidade (roteiros turísticos e a monografia do Padre Aires de Amorim) e ainda organizámos o passatempo “Caça ao Submarino” que, apesar de não ter esgotado em termos de participação, contou com uma adesão aceitável dos cidadãos. E neste ponto em concreto, tenho de enaltecer o trabalho incansável dos dirigentes associativos que deram o melhor de si, a título voluntário, para que isto fosse possível. Por isso, presto um agradecimento especial ao Emanuel Bandeira e à Marta pelo empenho, à Sandra Fernandes pela organização do palheirinho, ao Armando Folha e à sua esposa por terem estado sempre presentes, ao Filipe Octávio, ao Aurélio Gomes e ao Francisco Oliveira por terem também disponibilizado algumas horas. Também agradecemos a visita e o apoio directo de outros dirigentes – José Manuel Silva, Vânia Alves, o Eng.º José Pinto, Rui Monteiro, João Gomes e Victor Silva que cá nos visitaram e deixaram palavras de alento e motivação.

Além da nossa presença física com um palheirinho, temos de referir que o jornal e a rádio Voz de Esmoriz também estiveram em excelente plano ao cobrirem o Arraial da Barrinha. Por um lado, produziram-se galerias fotográficas, as quais foram publicadas nas nossas páginas das redes sociais. Realizaram-se ainda directos através das páginas nas redes sociais que motivaram milhares de visualizações (houve vídeos com 4, 5 e 6 mil visualizações). Na verdade, medimos o pulso da comunidade, entrevistando muitos populares. Além disso, difundimos os concertos mais sonantes, sem esquecer as entrevistas aos artistas/músicos. Tivemos a oportunidade e o prazer de entrevistar grandes nomes da música nacional, nomeadamente António Manuel Ribeiro (vocalista da Banda UHF), Zé Manel (vocalista dos Fingertips), Lean Cruz e Pongo. Neste ponto em particular, devo agradecimentos especiais ao nosso repórter José Carlos Reis e ao Professor Manuel José que assumiu os comentários.

A Comissão de Melhoramentos de Esmoriz bem como o jornal e a rádio Voz de Esmoriz têm de seguir este caminho, divulgando o seu potencial e cobrindo os eventos de índole nacional. Foi esse o desejo dos seus fundadores, e da nossa parte, enquanto cá estivermos, faremos o nosso melhor para defender esses ideais que muito prestigiam a identidade esmorizense.

Estatuto Editorial

Dando cumprimento ao determinado por Lei, e no respeito pelos valores que são padrões referenciados desde o momento da sua fundação a 15 de Agosto de 1956 (jornal) e 29 de Março de 1987 (rádio), os serviços de redacção do jornal, de programas da rádio e sítio web – “A Voz de Esmoriz” – comprometem-se a respeitar os princípios deontológicos da imprensa e da ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa-fé dos leitores, encobrindo ou deturpando informação.

Na sua condição de jornal e rádio regional, de cariz informativo e pluralista, pugnará e defenderá o desenvolvimento da região em que está inserida.

Cada serviço editorial e de programas assumirá, desde sempre, o compromisso inabalável de respeitar os direitos dos leitores e dos ouvintes, a ética profissional e os princípios deontológicos do jornalismo.

É, no presente, e continuará no futuro, independente de quaisquer forças económicas, ideológicas e políticas. Será, sempre, uma porta aberta à crítica, ao diálogo e à reflexão dos cidadãos e das instituições, mantendo-se como um elo de ligação entre a comunidade residente e a espalhada pelo país e pelo estrangeiro, e respeitará as leis vigentes, enquanto dirigido pelo seu director, auxiliado por uma equipa redactorial e de colaboradores.

Dr. Arnaldo Almeida Leite

MÉDICO PSIQUIATRA

Especialista em doenças nervosas e mentais pelo Hospital Magalhães Lemos do Porto

CONSULTAS: 912 220 600

CONSULTÓRIO:

Furadouro: Rua da Imprensa Portuguesa Nº 32



FUNDIBRAVO
Indústria de Fundição de Metais, Lda.

FUNDIÇÃO DE TODOS OS METAIS NÃO FERROSOS
COMÉRCIO E TRANSFORMAÇÃO DE SUCATA

Rua da Saibreira, 245/285 - Apart. 164 - 3885-472 Esmoriz
Tel.: 256 755 178 - Fax: 267 751 775



CAFÉ - SNACK-BAR

Atlântico

Jornais Diários



Mediador

Av. 29 de Março Nº 918 - Tel. 256 752 418 - 3885-518 Esmoriz

SESSÃO SOLENE DO 31º ANIVERSÁRIO DA CIDADE DE ESMORIZ: GRATIDÃO AO PASSADO E PROJEÇÃO DO FUTURO

Condecorações marcam cerimónia

NO PASSADO DIA 6 DE JULHO, DECORREU NO AUDITÓRIO DA JUNTA DE FREGUESIA DE ESMORIZ A SESSÃO SOLENE ALUSIVA ÀS COMEMORAÇÕES DO 31º ANIVERSÁRIO DA ELEVAÇÃO DE ESMORIZ A CIDADE E DO 34º ANIVERSÁRIO DA GEMINAÇÃO COM DRAVEIL.

Antes da cerimónia, decorreu a chegada triunfal da fanfarrinha dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz e o tradicional hastear das bandeiras à frente do edifício da Junta de Freguesia. Depois, arrancou a sessão solene que contou com sala cheia e que principiou com a Orquestra dos Bandolins de Esmoriz (instrumentalização musical) e o Grupo Coral de Esmoriz (canto) que interpretaram, de forma sublime, os hinos de Portugal, da França e da União Europeia.

Logo de seguida, os Bandolins apresentaram dois temas: a Grande Marcha de Esmoriz (da autoria de Luís Aleixo) e o Suite Bandopipo (novo instrumento ou conceito musical que junta um bandolim e um pipo, de forma simbólica, e que nos remete para os estágios do vinho, mesclando as artes da música e da tanoaria).

Carla Madureira, presidente da Assembleia de Freguesia de Esmoriz, citou Carlos Moedas, presidente da autarquia de Lisboa, frisando que “o tempo passa e as datas tornam-se símbolos” e recordou que, na esfera mediática, projecta-se muitas vezes uma visão romântica exagerada dos acontecimentos ou da realidade actual, mas também rematou que não se pode cair no outro extremo, em que prevalece o intuito sádico de dizer mal de tudo. A responsável concluiu que Esmoriz não é, nem nunca será, uma cidade perfeita, mas é a nossa cidade e argumentou ainda que podemos discordar de muita coisa, mas devemos estar sempre juntos para festejar a nossa identidade. Carla Madureira agradeceu a todos os que trabalharam para que Esmoriz se tivesse tornado cidade e apelou para que todos continuem a trabalhar para que esta se torne ainda mais acolhedora e próspera.

Pedro Braga da Cruz, presidente da Assembleia Municipal de Ovar, constatou que a elevação a cidade é um ponto de chegada do desenvolvimento local, proeza que requer reconhecimento nacional. Relembrou o empenho das gerações que contribuíram para que Esmoriz se tivesse tornado cidade, estendendo ainda as felicitações a todos aqueles que mantiveram a dinâmica após este marco histórico.



A sessão solene juntou os principais representantes autárquicos

CIDADE CRESCER GRAÇAS AO ENVOLVIMENTO DE TODOS

A delegação de Draveil não esteve presente na sessão solene devido à segunda volta das eleições legislativas de França que decorriam naquele fim de semana. Na qualidade de representante da geminação, Alfredo Rodrigues leu uma missiva enviada pelo maire Richard Privat, onde são recordados os laços de amizade entre Esmoriz e Draveil. Apesar de não estar presente, Richard Privat referiu que teve Esmoriz no pensamento durante aquele fim de semana e deixou os parabéns à comunidade de Esmoriz pelos 31 anos de elevação a cidade.

António Sá, presidente da Junta de Freguesia de Esmoriz, referiu que todos estavam ali reunidos para comemorar as conquistas, salientando que Esmoriz cresceu e modernizou-se graças ao envolvimento de todos – o associativismo, a Junta de Freguesia de Esmoriz, a Câmara Municipal de Ovar, as forças vivas da cidade e a comunidade em geral. O autarca alertou ainda que as Juntas de Freguesias cada vez mais têm responsabilidades acrescidas e que os recursos são, cada vez mais, limitados,

e pediu mesmo a revisão do envelope financeiro atribuído à junta local. Por outro lado, recordou que já foram feitas algumas obras importantes e que, em breve, serão pavimentadas várias ruas em Esmoriz. António Sá também mencionou que a relação com a Câmara Municipal de Ovar é franca e aberta, tendo em vista a cooperação, e apelou para que os dossiers do Esmoriztur e da requalificação da rua dos Castanheiros avancem rapidamente nos próximos tempos.

Domingos Silva, presidente da Câmara Municipal de Ovar, reiterou que Esmoriz também é a sua casa e a de todos aqueles que vivem no município. O autarca reconheceu o contributo de todos os esmorizenses para o desenvolvimento local, observando que o dinamismo e o espírito de comunidade são visíveis nesta cidade. Por outro lado, elogiou o associativismo local, frisando que as colectividades contribuem para o desenvolvimento da cidade e recordando os sacrifícios que os seus dirigentes enfrentam todos os anos para dar um saber e um legado aos outros. Domingos Silva também deixou palavras de louvor à geminação entre Esmoriz e

Draveil que é a mais antiga do concelho de Ovar. Ao nível de obras, recordou o que já foi feito em Esmoriz nos últimos dez anos (requalificação da frente de mar de Esmoriz, implementação dos passadiços da Barrinha, reabilitação da Praça dos Combatentes do Ultramar, a criação do conjunto habitacional da Boa Esperança, pavimentação de ruas diversas, requalificação do Bairro de São Luís...). Mas também projectou os objectivos a concretizar pela autarquia no futuro, anunciando que serão requalificadas várias ruas na cidade e que a nova casa da cultura de Esmoriz (“Centro de Arte de Esmoriz” ou antigo “Esmoriztur”) é mesmo para avançar em termos de obras e concretização no terreno. No final, elogiou ainda o perfil do presidente da Junta de Freguesia de Esmoriz António Sá que considera ser um autarca exemplar, honesto e transparente.

BEM LÉRIAS E ANA RUI MONTEIRO GALARDOADAS

No âmbito da sessão solene das celebrações do 31º aniversário da Cidade de Esmoriz, a Junta de Freguesia de Esmoriz decidiu atribuir duas Medalhas de

Mérito da Cidade. As mesmas viriam a condecorar Maria Adelaide Bem Lérias e Ana Rui Monteiro, ambas naturais de Esmoriz.

Maria Adelaide Bem Lérias, artista plástica, tem vindo a destacar-se com vários trabalhos nas áreas da pintura, cerâmica e azulejaria. A sua sensibilidade artística, a sua humildade enquanto ser humano e a sua predisposição em colaborar com a comunidade, muitas vezes, de forma inteiramente voluntária, permite que assim se possam valorizar as raízes do seu povo. Recorde-se que muitos dos trabalhos desta artista remetem-nos para as principais tradições da cidade – a Arte Xávega, a Pesca, a Tanoaria, a Praia, etc.

Por seu turno, Ana Rui Monteiro também foi merecedora da alta distinção da cidade. A atleta esmorizense, formada no Esmoriz Ginásio Clube, e hoje atleta de vólei do FC Porto (onde foi campeã nacional), ajudou a Selecção Portuguesa de Voleibol Feminino a conquistar a European Silver League e a ascender à European Golden League, o que foi um feito inédito para o voleibol nacional.

Destaque ainda para vários louvores e diplomas que foram entregues a outros atletas ou equipas da cidade: Gonçalo Sousa (atleta formado pelo Esmoriz Ginásio Clube que conquistou a Taça de Portugal ao serviço do Sporting Clube de Portugal), Beatriz Pinheiro (feitos no vólei de praia), Ana Rui Monteiro e Bruna Guedes (ambas campeãs nacionais ao serviço do FC Porto em voleibol feminino), equipa de juvenis do Esmoriz Ginásio Clube (pela vitória no campeonato nacional), formações dos cadetes masculinos, cadetes femininos, juniores masculinos e juniores femininos dos Jovens D'Ouro (pela conquista de campeonatos regionais e nacionais de taekwondo; foram ainda distinguidos vários atletas desta associação de forma individual), Alexis Silva (pelas proezas na canoa-gem), Simão Costa (com bom registo no ranking de danças latinas), benjamins A (sub-11) e iniciados (sub-15) do Sporting Clube de Esmoriz (pelo triunfo em provas distritais). Houve ainda distinções no âmbito do desporto escolar.



SINICEL
SOC. INV. IMOB. E CONSTRUÇÃO DE ESMORIZ, LDA.

EMPREITEIRO GERAL
CONSTRUÇÃO E REABILITAÇÃO

Alvará Class 5 N.º 40222

Rua Florbela Espanca, 271 - 3885-454 Esmoriz
Tel. 256 758 550 - Fax: 256 758 552
geral@sinicel.pt/gerente@sinicel.pt / sinicel@gmail.com

Consulte o nosso site em:
www.sinicel.pt



LOJA DOS BARRIS

WWW.LOJADOSBARRIS.COM

Vi [VER] ²⁴ ovar

15 JUL

15 SET

15 JUL — 15 SET

ATÉ AO ÚLTIMO PÔR DO SOL,
OVAR UM VERÃO DE EMOÇÕES



ATIVIDADE FÍSICA | SUNSETS | CONCERTOS | EXPERIÊNCIAS NÁUTICAS | GASTRONOMIA
EXPOSIÇÕES | VISITAS GUIADAS | ATIVIDADES RADICAIS | ARTES DE RUA | OFICINAS



Ovar celebrou o Dia do Município de olhos postos no futuro

O Dia do Município de Ovar assinalou-se no passado dia 25 de Julho. Um dia de celebração da identidade local que contou com homenagens, consagração de empreitadas, apresentação de conceitos de valorização de vários espaços e momentos culturais. Na sessão solene evocativa que decorreu no Centro de Arte de Ovar, Domingos Silva, Presidente da Câmara Municipal de Ovar, apresentou a estratégia global “dirigida às pessoas e ao território” que tem norteado os destinos da autarquia, tendo como premissa “uma ação dialogante e de proximidade com todos” e que se tem materializado na “capacidade de atrair oportunidades de investimento” e construir “um concelho mais inclusivo, amigo das pessoas e do ambiente e a que todos têm orgulho de chamar de casa”. O Presidente da Câmara Municipal de Ovar sublinhou o investimento em diversos projetos e obras que decorrem em todo o município e destacou o trabalho que a autarquia tem desenvolvido em diversas áreas. Na habitação, em que o Município de



Ovar tem sido uma referência nacional na execução da Estratégia Local de Habitação; na educação, com a renovação do parque escolar; na área social, com a definição de políticas diretas de apoio a famílias vulneráveis e seniores; na cultura, com uma programação eclética, assente nas tradições genuínas e na identidade vareira; no ambiente, área em que o Município de Ovar está na vanguarda na recolha e tratamento de biorresíduos. O Presidente da Câmara Mu-

nicipal de Ovar não esqueceu, ainda, os selos “autarquia familiarmente responsável” e “autarquia amiga da juventude”, que certificam o trabalho desenvolvido nestas áreas.

A sessão solene fica também marcada pela atribuição de 14 medalhas municipais. “Todos os homenageados personificam o nosso ser vareiro, tão único e especial”, sublinhou o Presidente da Câmara Municipal de Ovar, agradecendo “o tempo que todos emprestam ao bem

coletivo” e o “contributo relevante que prestaram ao povo e concelho de Ovar”. Fernando Raimundo Rodrigues (Medalha de Ouro do Município – a título póstumo); Manuel Ramos Costa (Medalha de Mérito Municipal Ouro – a título póstumo); António Saramago, Manuel Ramos, Manuel de Pinho Graça, Joaquina Flores, Pompílio Souto, Francisco Xavier Ferreira de Sousa e Luís Ferreira de Matos (Medalhas de Mérito Municipal Prata); Leandro Ribeiro, João Gomes, Tanoaria Josafer, Companhas “Jovem” e “Buçaquinho” (Medalhas de Mérito Municipal Cobre) foram as personalidades e entidades agraciadas.

A Sessão Solene evocativa do Dia do Município assinalou, ainda, o 40º aniversário da elevação de Ovar a Cidade. As Comemorações do Dia do Município contaram também com a apresentação do conceito inicial da Praça Cineteatro. Como adiantou o Presidente da Câmara Municipal de Ovar, Domingos Silva, com objetivo de “preservar a história e a memória do povo e no caminho da moderni-

dade prestar o tributo à cultura e às artes”, será “construído um grande auditório, o maior do concelho, mas a céu aberto e em harmonia com o meio ambiente, num local central e acessível a todos, em que o teatro, o cinema, a dança e outras artes sejam vivenciados de forma abrangente e evolutiva”.

As comemorações do Dia do Município contaram ainda com a consagração das empreitadas “Prolongamento da Rua Jorge Barradas – Ovar” e “Centro Escutista do Buçaquinho – Cortegaça”, assim como com a assinatura de um contrato de comodato do edifício Olaria com a CENÁRIO – Centro Náutico da Ria de Ovar. Dos vários momentos culturais que integraram o programa, destaque para a inauguração da exposição “Manuel Ramos Costa, Vida e Obra” e do concerto de Milhanas, no âmbito do Festival do Pão de Ló de Ovar. As comemorações encerraram no dia 27 de julho, com a estreia do espetáculo de dança ‘desen’Canto” que teve lugar no Largo do Tribunal de Ovar.

Nova edição do Ovar Career Camp

A Câmara Municipal de Ovar promoveu mais uma edição bem-sucedida do «Ovar Career Camp», um programa inovador de orientação vocacional destinado a alunos do ensino secundário que reuniu mais de 30 jovens de 01 a 16 de julho de 2024. Esta iniciativa, totalmente financiada pela Câmara Municipal, destacou-se como uma experiência enriquecedora e transformadora para os jovens participantes, proporcionando-lhes ferramentas essenciais para o seu futuro académico e profissional.

“Na Câmara Municipal de Ovar continuamos a reafirmar o nosso compromisso com o desenvolvimento e a evolução dos jovens do concelho”, explica Ruben Ferreira, vereador da Juventude da autarquia, sublinhando que ao “financiar integralmente o Ovar Career Camp, a autarquia investiu no futuro dos jovens, proporcionando-lhes uma oportunidade única de desenvolvimento pessoal e profissional”.

O «Ovar Career Camp» decorreu ao longo de duas semanas, cuidadosamente estruturadas para oferecer uma combinação de formação teórica e prática. Na primeira semana, os jovens participaram em sessões

de formação intensiva em soft skills, abordando temas cruciais como comunicação eficaz, trabalho em equipa, liderança, gestão de tempo, resolução de conflitos e inteligência emocional, competências fundamentais para o sucesso em qualquer percurso académico ou profissional. Na segunda semana, os participantes tiveram a oportunidade de visitar várias empresas em Ovar e no Porto, onde puderam observar de perto diferentes ambientes de trabalho e conhecer profissionais de diversas áreas. Estas visitas permitiram aos participantes obter uma visão prática do mercado de trabalho, explorar possíveis carreiras e entender as expectativas dos empregadores.

No final do evento, foram vários os participantes que expressaram a sua gratidão e satisfação com a experiência proporcionada pela Câmara Municipal de Ovar. Um dos participantes, afirmou: “Foi uma experiência incrível. Aprendemos muito sobre como nos comportarmos em diferentes situações, e as visitas às empresas ajudaram-me a perceber melhor o que quero fazer no futuro. Agradeço à Câmara Municipal de Ovar por esta oportunidade.”

Apoio abrange 33 instituições sociais e fortalecerá a rede social do concelho

Reforçando o seu compromisso com o bem-estar da comunidade, o Município de Ovar aprovou um apoio financeiro de 579.547,15€ (quinhentos e setenta e nove mil quinhentos e quarenta e sete euros e quinze cêntimos) a 33 associações sociais do concelho. O valor em causa permitirá fortalecer a rede de apoio social, promover a inclusão e garantir melhores condições para os cidadãos mais vulneráveis.

Domingos Silva, presidente da Câmara Municipal de Ovar, sublinha a importância deste apoio: “A nossa prioridade é assegurar que todas as associações sociais do concelho tenham os recursos necessários para a sua missão de apoio à comunidade. Este investimento reflete o nosso compromisso com a justiça social e a inclusão, valores que consideramos fundamentais para o desenvolvimento do concelho de Ovar”.

Do valor total, 189.750€ (cento e oitenta e nove mil setecentos e cinquenta euros) destinam-se a apoio regular, verba que é fundamental para o funcionamento diário das as-



sociações. Além disso, 37.431,89€ (trinta e sete mil quatrocentos e trinta e um euros e oitenta e nove cêntimos) serão alocados a apoios pontuais, destinados a cobrir necessidades emergentes e específicas das associações, entre os quais a organização de iniciativas de índole social. Por fim, um valor significativo de 352.365,26€ (trezentos e cinquenta e dois mil trezentos e sessenta e cinco euros e vinte e seis cêntimos) será de-

dicado a investimentos na melhoria e ampliação das infraestruturas e aquisição de equipamentos, garantindo assim a sustentabilidade e a capacidade de resposta das associações.

O apoio aprovado decorre do Regulamento de Apoio ao Associativismo do Município de Ovar e insere-se na estratégia global do Município de Ovar de reforçar o tecido social e apoiar as associações que diariamente fazem a diferença na vida de muitos cidadãos.

Art Beat Dance proporcionou sarau de danças latinas

A Academia de Música Art Beat Dance encerrou o ano lectivo com um sarau de Danças Latinas que se realizou na noite do passado dia 13 de Julho e que contou com uma boa casa no auditório da Junta de Freguesia de Esmoriz. Vários estilos foram dançados em grupo ou em dueto – kizomba, salsa, rumba, tango, paso doble, samba, forró, cha cha cha, etc.

Os elementos da associação dançaram com total energia e emoção, demonstrando uma excelente sincronização e uma veia artística assinalável. Destaque para o facto das actuações se terem registado na zona central onde habitualmente fica a plateia, fazendo com que existisse um formato quadrangular do público que se encontrava distribuído pelos quatro cantos. Tal aposta tem permitido a proximidade dos elementos dançantes perante o público.

O Art Beat Dance tem participado em campeonatos nacionais de danças, alcançando resultados honrosos, e ainda em competições internacionais (por exemplo, os mais pequenos que não se exibiram neste evento, estavam de viagem à China para evidenciar os seus dotes artísticos).

É de enaltecer o empenho de Simão Costa e da sua equipa que, ao longo dos últimos anos, têm desenvolvido este projecto que abrange todas as faixas etárias – os mais novos, adultos e seniores, sem nunca hipotecar o compromisso de qualidade e de rigor para proporcionar danças latinas de topo.

Segunda edição do Barrinha Comedy

Após o enorme sucesso da primeira edição, os Bombeiros Voluntários de Esmoriz irão organizar a segunda Edição do Barrinha Comedy, uma grande noite de Stand-Up Comedy, que contará com um elenco de comediantes incríveis prontos para arrancar gargalhadas do público. Nomes sonantes do humor nacional como Fernando Rocha, Joel Ricardo Santos, João Dantas e Miguel 7 Estacas prometem provocar o delírio na Arena de Ovar, no próximo dia 8 de Novembro (pelas 22h00). Com piadas afiadas, observações hilariantes e um toque de humor irreverente, esta é a sua oportunidade de esquecer os problemas do dia a dia e simplesmente rir. Não perca este espectáculo de comédia que o vai deixar a pedir por mais! Os bilhetes estão à venda em Ticketline, Worten, FNAC e El Corte Inglés. O Barrinha Comedy é um espectáculo organizado pelos Bombeiros Voluntários de Esmoriz com carácter solidário, onde todas as verbas revertem a favor da associação.

Mutualidade realizou 4ª Caminhada

NO PASSADO DIA 6 DE JULHO, ESMORIZ FOI PALCO DE UM EVENTO QUE JUNTOU A SAÚDE, SOLIDARIEDADE E A PROMOÇÃO DO MUTUALISMO E DOS SERVIÇOS DA MUTUALIDADE DE SANTA MARIA.



De acordo com a nota de imprensa enviada pela associação, a 4.ª Caminhada Familiar Mutualista reuniu um número considerável de participantes nos passadiços da Barrinha, num dia que ficou marcado pelo espírito solidário e pela saudável boa disposição e animação que se fez sentir ao longo de toda a jornada. As inscrições para a caminhada eram gratuitas, mas a Mutualidade de Santa Maria lançou um desafio solidário: contribuir com géneros alimentares e produtos de higiene e limpeza, destinados a associações locais que trabalham com públicos vulneráveis e associações de defesa dos animais. A resposta foi notável, com os participantes trazendo

rações e produtos de higiene e limpeza, entre outros, que constituem uma ajuda preciosa para estas instituições. Este gesto de solidariedade reforçou o sentido de comunidade e a importância de ajudar quem mais precisa. Além da caminhada, a organização preparou rastreios de saúde gratuitos, disponíveis para todos os presentes. Medições de tensão arterial, níveis de glicose e outros parâmetros foram realizados por profissionais de saúde, proporcionando uma importante oportunidade para monitorizar o estado de saúde dos participantes. Esta iniciativa foi bem recebida e demonstrou o compromisso da Associação Mutualista com o bem-estar

da população. Os mais novos também tiveram um papel especial neste evento, podendo divertir-se com actividades lúdicas organizadas para elas. Brincadeiras, pinturas faciais e a colorir desenhos garantiram que as crianças também tivessem um dia inesquecível. Estas actividades promoveram a interacção entre diferentes gerações, evidenciando o carácter familiar da caminhada. A Mutualidade de Santa Maria de Esmoriz realizou assim um balanço bastante positivo da sua 4ª Caminhada Familiar Mutualista, acreditando que a mesma poderá ainda crescer mais nos próximos anos.

FCUNHALDA, LDA.
construção e obras públicas

Apartado 67
Rua do Campo Grande | 3886-909 Esmoriz
Tels. 256 755 109 (Escrit.) 256 926 016 (Pedreira)
Fax: 256 755 110
Tlms. 966 051 011 / 961 876 660
E-mail: fcunhalda@sapo.pt

Pão de Ló de Ovar

Pá Rita
PADARIA E PASTELARIA

Rua Fernão Veloso, 232 - 3885-575 Esmoriz
Tel. 256 387 652 - Tlm. 910 295 499



Padre Manuel Mendes chega aos 40 anos de sacerdócio

No passado dia 9 de Julho, a eucaristia da Igreja Matriz não terminou sem que os crentes entregassem um ramo de flores ao padre Manuel Mendes que assinalou assim 40 anos de sacerdócio. Em jeito de reacção, tanto pároco como os crentes que leram uma mensagem de agradecimento, alertaram para a necessidade de haver união, trabalho em equipa, sem esquecer o espírito da sinodalidade, incutido pelo Papa Francisco, como parte integrante dos tempos actuais da Igreja.

Centro Comunitário de Esmoriz organizou “Família em Festa”

Na tarde do passado dia 7 de Julho, o Centro Comunitário de Esmoriz organizou o evento “Família em Festa” que teve lugar no Parque Ambiental do Buçaquinho. A iniciativa contou com workshop de manualidades, a hora do conto, jogos em família, pinturas faciais, entre outras actividades que proporcionaram aprendizagens e diversões nos mais novos. As famílias aderiram de forma significativa.

NOVO INSTRUMENTO MUSICAL FOI APRESENTADO NA TANOARIA JOSAFER

Orquestra dos Bandolins apresenta projecto musical inédito

A ORQUESTRA DOS BANDOLINS DE ESMORIZ PROMOVEU, NA TARDE DO PASSADO DIA 13 DE JULHO, A APRESENTAÇÃO DO SEU NOVO PROJECTO “PIPACÚSTICA”, ONDE SE ESTREOU OFICIALMENTE COM POMPA E CIRCUNSTÂNCIA UM NOVO INSTRUMENTO MUSICAL – O BANDOPIPO, UMA CONJUGAÇÃO DE UM BANDOLIM (REPRESENTANTE SUBLIME DA ARTE MUSICAL) E UM PIPO (EMBAIXADOR DA ARTE DA TANOARIA E DO VINHO).

O evento decorreu na Tanoaria JOSAFER e contou com uma lotação cheia de espectadores que ficaram agradavelmente surpreendidos com o novo conceito que nos remetia igualmente para os sucessivos estágios do vinho. Sob a batuta do maestro Luís Sá, a Orquestra dos Bandolins de Esmoriz interpretou inúmeros temas, como por exemplo, “Porfia”, “Torna a Surriento”, “Coro a bocca chiusa”, “Amadurecimento”, “Dá do ela ao pipo”, “Brinde à Amizade”, e depois, encerraram, de forma magistral, com “A Grande Marcha de Esmoriz”, esta última, composta através da arte do fundador Luís Aleixo e cantada mais tarde por José Reis. Destacamos, durante esta performance, a sincronização perfeita entre todos os membros do elenco, garantindo a harmonia dos sons, e claro, à medida que as melodias transitavam, o processo vinícola ia evoluindo. De forma deveras original, houve até uma pequena paragem prevista numa melodia em específico, em que o maestro se abeirava do bandopipo, e Eurico Silva, responsável por este instrumento, abria a torneira do mes-



mo, fazendo jorrar um delicioso vinho para um copo que depois mereceria a degustação e o brinde do maestro, momento que também entusiasmou a plateia. Foi assim apresentada a primeira parte do projecto que acompanha todo o processo vinícola, contudo em Setembro, altura em que arrancarão as vindimas, os Bandolins deverão apresentar novas melodias para dar continuidade a esta iniciativa inédita.

Eurico Silva, elemento dos Bandolins que instrumentalizou a nova coqueluche da Orquestra – o bandopipo, explicou que este novo instrumento acaba por ser uma fusão, utilizando o corpo de um pipo, dividido a meio para poder reter líquidos, sendo que funciona com uma outra parte – uma caixa de ressonância que permite tocar. Refere que se trata de um instrumento único que tenta congregar duas realidades que

temos de Esmoriz – por um lado, a Tanoaria, e por outro, os Bandolins. E faz uma questão interessante – será que o vinho que está a estagiar com música poderá ter um sabor diferente?

Luís Sá, maestro dos Bandolins de Esmoriz, realça que a ideia do bandopipo partiu essencialmente de Eurico Silva e em conjunto com o Tiko da Porto Guitarra, fizeram a concepção. Acredita que este novo projecto tem pernas para andar, garantindo que o mesmo será apresentado em mais sítios, nomeadamente no sul de Espanha. Realça que todo o trabalho é fruto de uma equipa, salientando que os bandolins têm músicos e colaboradores de qualidade. Remata ainda que a tradição é também aquilo que nós fazemos. Oliveira Dias, presidente da Orquestra dos Bandolins de Esmoriz, reitera que este é um projecto de todos. Menciona que o sonhador do projecto foi Eurico Silva, mas que, ao início, todos se perguntavam como se poderia colocar em prática o nascimento deste instrumento peculiar, mas através da persistência e das opiniões de outras pessoas, o mesmo foi-se construindo

do lentamente, e nasceu assim esta “ideia fora da caixa”, fundindo assim duas artes.

Filipe Octávio, responsável pela Tanoaria JOSAFER, recorda que o foco deste evento foi o bandopipo, argumentando que os barris contribuíram, em forma de percussão, para o concerto vivenciado. Ressalva que a Tanoaria esteve naturalmente interessada em acolher um concerto com este significado especial. Adiantou que a Tanoaria JOSAFER irá transferir as suas instalações em Janeiro de 2025 para uma nova fábrica em Gondesende, sendo que o espaço actual servirá para armazenamento. Tenciona construir um Museu da Tanoaria nas imediações da nova fábrica, de forma a divulgar este património junto dos visitantes.

António Sá, Presidente da Junta de Freguesia de Esmoriz, elogiou o nível altíssimo do concerto e a feliz ideia de valorizar a indústria da tanoaria, afirmando que os Bandolins já nos habituaram a eventos culturais de qualidade. Enfatizou ainda a celebração do vinho que foi ali realizada e que constitui uma importante tradição portuguesa.

CATIVAR SAÚDE
CENTRO CLÍNICO

MEDICINA DENTÁRIA | MEDIAÇÃO FAMILIAR
PEDOPSIQUIATRIA | PSICOLOGIA
TERAPIA DA FALA

Avenida 29 de Março, 626 | Esmoriz
Tel. 256 758 393 / Fax: 256 758 394
cativarsaude@gmail.com

MLCLINIC
CLÍNICA MÉDICA E DENTÁRIA
DRA. ANA MONTEZINHO
MEDICINA DENTÁRIA // ENDODONTIA // ORTODONTIA
INVISALIGN®

DR. LIMA NOGUEIRA
MEDICINA GERAL E FAMILIAR // HIPERTENSÃO ARTERIAL

FISIOTERAPIA PERSONALIZADA // PSQUIATRIA // PSICOLOGIA
PNEUMOLOGIA // NEUROLOGIA // MEDICINA ESTÉTICA //
ENFERMAGEM // PODOLOGIA
ORTOPANTOMOGRÁFIA // ECG // MAPA 24H

TEL: 256 75 72 76 // 925 548 873
WWW.MLCLINICMACEDA.PT

INTRAME
SALVADOR SOARES & CA. LDA

Serração de Madeiras
Exploração Florestal
Madeireiros
Esmoriz - 256 755 185



AGOSTINHO FARDILHA
Antigo presidente da CME

É indubitável que, mormente nos últimos anos, Portugal tem atingido patamares de expressão internacional, que jamais foram visíveis em qualquer outro tempo.

Independentemente do forte impulso que pertencer à União Europeia fornece a todo e qualquer país que lhe pertença, é por demais notório que nem todos eles alcançam a mesma visibilidade e o mesmo "peso" político que tem sido demonstrado pelo nosso

país.

Depois de Durão Barroso ter presidido à Comissão Europeia, ou de António Guterres atingir o cargo de Secretário-Geral da ONU, eis que o nosso ex-Primeiro-Ministro António Costa é escolhido para presidir ao Conselho Europeu, cargo que irá desempenhar por um período relativamente curto, mas inequivocamente eivado do maior prestígio e notoriedade.

Todas estas nomeações deveriam colocar ao país em geral e aos políticos em particular algumas questões de natureza deontológica que nos ajudariam, por certo, a "afinar" o nosso padrão de comportamento, aqui, ou onde quer que fosse.

Mas parece, infelizmente, que cá den-

tro somos uns, e lá fora somos outros. Mal comparado, poderemos extrapolar este comportamento para o que aconteceu aos portugueses emigrantes na França, Alemanha, Estados Unidos, Brasil ou Suíça, em que por força do seu empenho, disponibilidade e colaboração foram sempre recebidos e aceites como "expressão dos melhores trabalhadores em qualquer métier". Nenhum trabalho lhes "fazia frente"; nenhuma ocupação era menos digna ou pejorativa. Era necessário trabalhar para ganhar dinheiro... então viesse o trabalho que trabalhadores já havia...

Sempre ouvimos, com orgulho, desabafos de muitos emigrantes que, mercê da sua postura, eram aceites

sem rebuço em qualquer lugar, ao contrário de uns outros, preteridos, só porque a disponibilidade ou o empenho não eram os mesmos.

Por certo não será por acaso que as mais altas autoridades da Europa (ou do mundo) descobrem talentos neste rectângulo "à beira-mar plantado", longe dos centros de decisão, numa periferia que bastas vezes nos é tremendamente incomodativa.

Mas isso não tem impedido, - como se vê - de mostrar ao mundo talento em quantidade suficiente para despertar o interesse alheio. E curiosamente - ou talvez não! - não é só na política que se tem despertado esse interesse além-fronteiras. Do mesmo modo nos mais diversos

campos afirma-se a cada momento esse mesmo interesse, esse mesmo fascínio pelos talentos dos portugueses nos mais diversos campos. No desporto, na ciência, na economia, na literatura, nas artes. A cada momento chega-nos ao conhecimento a escolha, a nomeação, a afirmação de "um portuga" no mais improvável dos campos deste universo plural... Infelizmente a nível interno continuamos "pequeninós", aferrados ao nosso "eu" mesquinho e egocêntrico, distribuindo "paulada" a torto e a direito, procurando pôr-nos em bicos de pés, sempre que é necessário mostrar "que somos alguém". E isto percorre a nossa sociedade de alto a baixo. E é pena...

Vale sempre a pena quando a alma não é pequena



FLORINDO PINTO
Antigo presidente da CME

Os anos têm sido contados no calendário do tempo, sinto-me a envelhecer e, uma certeza tenho; não existe uma idade, que possamos considerar de pior, ou de melhor, todas as idades são perfeitas, todos os anos são preciosos e, alguns, muito especiais.

A preciosa e maravilhosa sensação de que sempre temos aquela idade da juventude, não se perdeu e, não me mudou, sinto o corpo seguir em frente, desgastando-se, e a mente a manter-se no mesmo lugar, em espaço seguro e, por enquanto, inviolável.

Já conheço o cansaço físico, algumas restrições na comida, na be-

bida, algumas maleitas, que vieram para ficar e, não esqueci o ter as mesmas vontades e, os mesmos desejos, de outrora.

Por mais anos que passem, o gostar de quem se gosta, não se perdeu, e o querer ter aquilo que nos couber em distribuição de vontades, sempre se mantém, sem o sentimento da avareza, da prioridade, ou de propriedade única e intransmissível.

Olho para o lado e, lamento, que muitas pessoas, que se cruzam comigo nos mais diversificados locais, pensem que o simples facto de acrescentarmos anos à nossa idade, logo perdemos os sentimentos de amizade, de solidariedade e, nos tornamos em uns incapazes, para certas coisas naturais e, banais, continuar a fazer.

Com tranquilidade, sem vergonha, aceito a fatalidade do envelhecimento, até por que, no meu conceito, o envelhecer é um privilégio que nem todas as pessoas conseguem ter para dele desfrutar.

Deixem-me envelhecer, liberto de compromissos e, sem a obrigação

"Deixem-me envelhecer"



Carolina Galante (Avó; 1887-1977) e Carolina Galante (Madrinha; 1924-2018)

de ser jovem e, escorrito, para parecer bonito, perante quem quer que seja.

Eu quero continuar a ser como sempre fui e, ainda sou, eu quero envelhecer com dignidade, com sabedoria e, com a esperança de um mundo melhor, sem perder o discernimento, para que, com humildade, agradecer pelos dias, poucos ou muitos, que me restam nesta vida terrena.

Deixem-me envelhecer, com saúde,

desenvoltura mental e, com a certeza de que cumpri quase todos os meus deveres, a minha missão. Naquilo que terei falhado, e, em verdade, nunca me considerei o "homem perfeito", isso se deve a vulgares erros de humano.

Eu quero aproveitar uma paz, sempre merecida, para descansar, reflectir, alinhar pensamentos, crescer e, deixar para os outros, tudo aquilo que aprendi.

Eu quero manter os amigos sinceros, dedicados e, disponíveis para colaborar, ajudar, trocar saberes, conhecimentos e, divulgar os resultados de experiências.

Eu quero envelhecer, sem recear o aparecimento de rugas, dos cabelos brancos, sem frustrações e, desencantos.

Quero terminar a última fase da minha existência, em tranquilidade, longe das manifestações de vaidades ridículas, ou de novos projectos de realização impossível, por falta de tempo.

E, quando partir, quero iniciar essa inevitável viagem, com tranquilidade, a possível, levado pelo cangalheiro, sem a companhia de quem quer que seja, sem orações, em silêncio e, sem rituais, ou gritos de dor, por que, por cá, os meus familiares entenderão e, as outras pessoas, de mim não mais se lembrarão, enquanto, do outro lado, estará quem me vai acolher e, julgará.

Rubrica

Saúde ao Ouvido Colesterol

O tema de hoje é o colesterol. Quando é que fez as suas últimas análises ao sangue? Faça esta questão aos leitores porque é muito importante fazer uma visita regular ao médico. Há patologias que apresentam sinais evidentes, mas outras há em que o diagnóstico só é possível através das análises. Com certeza que já ouviu falar do colesterol, inimigo silencioso. É sobre ele que iremos falar nesta rubrica. Esta substância, quando em excesso no sangue, pode provocar danos que podem ser graves e até mortais. O colesterol é uma substância produzida pelo organismo que circula no sangue. É necessária para várias funções vitais como a produção de vitaminas e hormonas e construção de paredes das células. No entanto, quando presente em excesso, a situação pode tornar-se perigosa, uma vez que aumenta o risco de vir a desenvolver doenças cardiovasculares como o enfarte agudo do miocárdio e o AVC.

Cerca de 70% da população adulta, tem colesterol elevado, ou seja, dois em cada três portugueses têm o colesterol elevado. Já pensou se é um deles?

O colesterol pode ser dividido em dois subgrupos: o HDL e o LDL.

O HDL, conhecido como o colesterol bom, tem como principal função eliminar os depósitos de gordura do interior das artérias, diminuindo assim o risco de doenças cardíacas. Ter níveis baixos de colesterol HDL, ou seja, quando se encontra em concentrações inferiores a 60 miligramas por decilitro no sangue pode ser perigoso. Algumas das razões que podem contribuir para os baixos valores do colesterol HDL são a alimentação rica em gorduras, a falta de exercício físico regular, o tabaco, fumar e também as diabetes.

O colesterol LDL é o colesterol mau. Quando está elevado, gera a acumulação de placas de gordura no interior das artérias e, conseqüentemente, aumenta o risco de doenças cardiovasculares. É considerado alto quando os seus níveis são iguais ou superiores a 130 miligramas por decilitro. O que devemos fazer então? Para baixar o colesterol LDL, recomenda-se a prática de exercícios regulares e uma dieta rica em frutas e legumes. Coma hortaliças todos os dias. O leite e os iogurtes devem ser desnatados. Prefira queijos brancos e magros e carnes grelhadas ou cozidas. Beba água e evite as bebidas alcoólicas. Carnes magras e alimentos fontes de Ómega 3 como as nozes, as amêndoas, as avelãs, as sardinhas, o atum e o salmão, fonte de Ómega 6 no caso do óleo de girassol, e de Ómega 9 no caso do azeite, são também indicados para diminuir o colesterol LDL e aumentar o HDL. Evite os alimentos gordurosos, os enchidos, os queijos, os fritos e os doces.

Não se esqueça – o colesterol não manifesta sintomas. Por vezes, quando se sabe que o colesterol está elevado, pode ser já tarde demais. Evite os excessos, prove de tudo, mas coma pouco. Se há alimentos que devem ser evitados como os fritos, há outros que podem ser preferidos como o caso das nozes, de avelãs e das amêndoas.

Pense nisso porque afinal nós somos o que comemos!

Dra. Sandra Dias

Médica da Unidade de Saúde Familiar da Barrinha

Bombeiros de Esmoriz e Ovar, GNR e INEM impedem tragédia



Na noite do passado dia 22 de Julho, um incêndio deflagrou, com intensidade, numa garagem ou cave de um dos prédios localizados nas imediações da Avenida Joaquim Oliveira e Silva (Praia de Esmoriz), o que fez com que a urbanização ficasse toda em risco. O fumo apoderou-se das escadas do prédio, impedindo a evacuação natural das pessoas pelo meio mais habitual.

Algumas pessoas que assistiram a este acontecimento fizeram correr o rumor de que um carro se havia incendiado numa garagem e que tal teria provocado o início das chamas, contudo falta ainda confirmar de forma cabal este dado concreto.

A rápida intervenção dos Bombeiros

Voluntários de Esmoriz, Espinho e Ovar, INEM e GNR Esmoriz permitiu resgatar vidas humanas e evitar uma tragédia. Com recurso a grua e auto-escadas, foi possível resgatar as pessoas do prédio em questão, tendo sido montado um hospital de campanha para cuidar daqueles que tinham sofrido com a inalação de fumo. Ao todo, dez pessoas (outras fontes referem que foram oito pessoas) terão ficado ligeiramente feridas devido a este facto e tiveram de ser assistidas no Hospital de Santa Maria da Feira. Felizmente, não houve qualquer vítima fatal.

A sincronização e o conhecimento tático perante situações extremas confirmaram a experiência e a matura-

riedade das autoridades em lidar com estes acontecimentos. Aqui há umas décadas, este tipo de incidentes infelizmente terminariam sempre com fatalidades, mas com os novos meios e conhecimentos humanos é possível salvar mais vidas e mitigar danos. A preparação evoluiu e os nossos soldados da paz, polícias e demais elementos da Protecção Civil evidenciaram provas disso.

No entanto, é provável que o incêndio tenha causado danos materiais relevantes, os quais agora terão de ser apurados com rigor.

De acordo com a Protecção Civil, estiveram no local 87 operacionais apoiados por 33 veículos no combate às chamas.


Design Gráfico
Pré-Impressão
Impressão Rotativa
Impressão em Offset
Impressão Digital

AR
TES
GRÁ
FI
CAS

IMPRIMAMOS TUDO O QUE VAI QUERER
LER, VER E SENTIR

fig
Indústrias Gráficas, S.A.

Rua Adriano Lucas, nº161 · 3020-430 Coimbra
Tlm. 917 066 523 | Email. fig@fig.pt



Queres ser comercial da rádio e jornal A Voz de Esmoriz?
E ganhares um rendimento-extra assente em comissões com as publicidades que consegues angariar?

Se és dinâmico e tens disponibilidade para abraçar este desafio, não hesites e candidata-te, enviando o teu currículo para geral@avozdeesmoriz.pt

FORAM MILHARES AS PESSOAS QUE PASSARAM PELO EVENTO AO LONGO DOS 11 DIAS DE DURAÇÃO

ARRAIAL DA BARRINHA VOLTOU A SER UM COROLÁRIO DA REGIÃO CENTRO

O ARRAIAL DA BARRINHA DECORREU ENTRE OS DIAS 27 DE JUNHO E 7 DE JULHO. FORAM 11 DIAS CONSECUTIVOS DE MUITA ALEGRIA, ANIMAÇÃO E CONFRATERNIZAÇÃO SOCIAL, TENDO MOBILIZADO MILHARES DE PESSOAS.

Na verdade, pudemos testemunhar a presença de pessoas oriundas de diversas regiões do país – Braga, Viseu, Faro, Porto, Aveiro, Póvoa de Varzim, Ermesinde, entre outras terras. Detectámos igualmente alguns estrangeiros, nomeadamente franceses, espanhóis, alemães, ingleses e até um escocês. Claro que muitos já cá estariam a fazer praia ou a divertir-se através da modalidade do surf, contudo, aproveitaram igualmente para conhecer este evento festivo. Mas, como é natural, a maior parte dos cidadãos que estiveram nesta festa eram naturais ou residentes nos concelhos de Ovar, Espinho ou Santa Maria da Feira.

O Arraial da Barrinha voltou a realizar-se, à semelhança do que acontece desde 2013, na faixa terminal poente da Avenida da Praia, já nas imediações da Praça das Companhas. Há quem defenda que se deveria realizar noutro sítio – na Feira da Revenda ou junto ao Bairro Piscatório da Boa Esperança –, contudo consideramos que a actual localização é a que mais favorece a afluência populacional, e por isso, como diz o ditado, “não se deve mexer na tática, quando se ganha”.

Bem sabemos que, por vezes, aqueles 11 dias podem ser um fardo para



A iniciativa cultural foi, como de costume, ponto de convívio e de repasto entre esmorizenses e não só

os moradores da zona ou até para alguns comerciantes/responsáveis da restauração, mas importa referir que o Arraial da Barrinha é já uma marca nacional que divulga e publicita a cidade de Esmoriz no exterior e, por isso, faz com que, no futuro, as pessoas que nos visitam, queiram voltar outra vez e consumir ou comprar na nossa cidade. Ou seja, é aquela altura em que devemos todos fazer um sacrifício e valorizar o espírito colectivo da cidade.

EURO 2024 FOI SEGUIDO EM PLENO ARRAIAL DA BARRINHA

Começamos por destacar a organização que obedeceu a critérios pré-definidos. À entrada, tínhamos uma espécie de “portal” que exibia, no seu cimo, o logotipo do evento, enquanto, numa barra lateral, tínhamos o cartaz das actuações musicais previstas. Quando atravessámos esse acesso principal, encontramos logo dezenas de palheiros, explorados afincadamente pelas colectividades da cidade de Esmoriz, que serviam as mais diversas emen-

tas (bifanas, sardinhas, cachorros, hambúrgueres, rojões, papas de sarrabulho, fêveras, chouriço assado, etc.) e bebidas (sumos, cervejas, sangrias, licores, ginjas, cafés). E aqui é de enaltecer o empenho incondicional e o auto-sacrifício de diversos dirigentes e colaboradores associativos que abdicaram do conforto de casa, onde poderiam estar com as suas famílias, para que, no Arraial da Barrinha, pudessem dar o seu melhor em prol

da colectividade que representam e para servir, em simultâneo, a comunidade e os visitantes. Por outro lado, não nos podemos esquecer que os palheiros identificavam uma das tradições arquitectónicas mais particulares desta zona litoral de Aveiro e que em Esmoriz chegou a ter uma enorme proliferação – os palheiros, uma aposta feliz que se tem repetido ano após ano.

Em frente a cada palheiro, tínhamos as mesas que, nos grandes dias (sobretudo nas noites de sextas-



Gomes de Oliveira & Sá, Lda.

José Oliveira | +351 919 740 829
Director Geral

Alameda da Ilha, N.º 143 | 3885-400 Esmoriz | Portugal
Tel.: +351 227 343 981 / 256 794 134 | Fax: +351 227 348 722
e-mail: joliveira.gos@gmail.com



-feiras, os sábados e os domingos), acabavam mesmo por lotar com a presença assídua das famílias e de grupos de amigos. Além da degustação das comidas, houve naturalmente a confraternização social. Como é evidente, nasceram novas amizades, reforçaram-se laços e até, quem sabe, novos amores surgiram com a bênção da energia positiva do Arraial da Barrinha. E claro, houve tempo e espaço nos palheirinhos para instalar ecrãs de forma a que se pudesse acompanhar dois jogos da Seleção de Portugal no Euro 2024, um com desfecho feliz (a vitória diante da Eslovénia nos oitavos de final) e outro com um final dramático (derrota perante a França nos quartos de final), partidas sempre decididas no desempate por grandes penalidades. Depois dos palheirinhos que aliavam a gastronomia ao convívio, localizavam-se um pouco mais à frente as barraquinhas ou tendas que comercializavam artesanato, doçarias, tecidos, objectos de adorno e bijuteria, etc. Por vezes, ouvíamos alguns desabaços desses comerciantes que pediam mais divulgação da sua actividade, até porque entendiam que a maior parte dos visitantes se ficavam apenas pelas comidas dos palheirinhos. No entanto, essas preocupações parecem ter ficado pelo caminho até porque o andamento do evento traduziu-se numa afluência crescente e, como resultado disso, também as pessoas que estavam nessas barraquinhas acabaram por ter um encaixe aceitável ou significativo de receita. Após isso, detectávamos uma zona reservada ao público e, ao fundo, já na Praça das Companhas, foi materializado um imenso palco que iria albergar vultos e grupos icónicos da música nacional.

LEAN CRUZ “JOGOU” EM CASA

Em termos de concertos, tivemos as actuações de: Banda Remember (dia de abertura, 27 de Junho, com tributo às músicas das décadas de 80 e 90), Expresso Transatlântico (dia 28 de Junho, com uma viagem musical pelas tradições e influências portuguesas), Pongo (dia 29 de Junho, artista angolana que trouxe o melhor do kuduro, rap e pop, dançando inclusive no meio da multidão com o seu tema épico “UWA”), Beatriz Felício (30 de Junho, uma jovem fadista talentosa que esteve no The Voice Portugal e que nos proporcionou melodias sen-



Milhares de pessoas visitaram os palheirinhos durante os 11 dias do evento

timentalistas notáveis), artistas da cidade (actuaram no dia 1 de Julho: Solange Rodrigues partilhou temas conhecidos do fado português, António Costa brindou o público com músicas animadas e houve ainda a actuação da Academia de Dança e Ballet de Esmoriz – La Sylphide – liderada pela professora Isabel Monteiro e que contou com uma homenagem ao conjunto lendário “Queen”, conjugando as suas músicas épicas com a arte da dança), Bruno Cordeiro (2 de Julho; mais uma noite de animação musical e de interacção directa com a plateia), Koko Jean & The Tonics (3 de Julho, a banda composta pela moçambicana Koko Jean e pelos catalães The Tonics levou até ao público um concerto de rock n’roll), New Jersey – Tributo a Bon Jovi (4 de Julho, a banda procurou interpretar os principais clássicos deste grande nome do rock mundial), e nos últimos três dias, tivemos os grandes cabeças de cartaz: Lean Cruz (5 de Julho), Banda UHF (6 de Julho) e Fingertips (7 de Julho).

No dia 5 de Julho (sexta-feira), tivemos o concerto de Lean Cruz e o artista esmorizense, de renome nacional, levou ao delírio a multidão do Arraial da Barrinha, atraindo milhares que assim vibraram com os seus temas mais conceituados – “Celebrar”, “Xeque-Mate”, “Vamos Pro Gerês” ou “Bar Aberto”. Na verdade, os fãs ficaram rendidos a mais uma bela actuação que foi proporcionada em palco. Lean Cruz “jogava” em casa, mas mesmo assim, não hesitou em celebrar,

através da música, a vida, a paixão e a amizade. Fê-lo sempre de uma forma muito intensa, emotiva e genuína.

UHF RECEBIDOS COM ENCHENTE

No dia 6 de Julho (sábado), a banda mítica UHF trouxe até Esmoriz o melhor do rock puro, mantendo a sua tradição artística em pergaminhos lendários. Na verdade, o Arraial da Barrinha teve uma das melhores lotações da sua história com milhares de pessoas a deslocarem-se até esta cidade para assistirem a um concerto memorável para as suas vidas. A banda UHF tocou e cantou diversos temas do seu repertório, nomeadamente “Menina estás à janela”, “Matas-me com o teu olhar”, “Rua do Carmo”, “Na tua cama”, “Vejam bem” (aqui interpretando um dos temas mais épicos de José Afonso, pretendendo-se assim assinalar os 50 anos do 25 de Abril), etc. No final do concerto, António Manuel Ribeiro, voz incontornável da banda e uma das lendas do rock português, esteve em declarações à rádio Voz de Esmoriz (com reportagem de José Carlos Reis e do Professor Manuel José). O músico reconheceu que teve pela frente um público maravilhoso que participou, dançou, bateu palmas e cantou e que transmitiu uma emoção contagiante, mesmo numa noite em que o clima foi um bocado agreste (sentiu-se algum vento e frio). António Manuel Ribeiro lembra que a banda tem 45 anos de existência e que já foram lançados vários discos, evidenciando-se uma regularidade notável em termos de

projectos publicados. Recorda que, apesar do crescimento das plataformas digitais, os UHF ainda vendem muitos discos. Nesse sentido, refere que quando as canções estão em casa ou no carro, as pessoas podem sempre divertir-se e cantar também. E rematou que neste concerto em Esmoriz, as pessoas cantaram a letra toda, aquando do acompanhamento de vários temas da banda e que isso foi fantástico.

No dia de encerramento, a 7 de Julho, tivemos mais um concerto épico que teve a imagem de marca e a classe dos Fingertips, cenário que voltou naturalmente a atrair multidões até à cidade de Esmoriz. O conjunto fundado em 2002 interpretou as melodias mais sonantes da sua prodigiosa existência: “Picture of my Own” (este tema provocou mesmo o delírio da plateia), “My Every Day”, “Cause to love you”, “Melancholic Ballad”, entre outros. O grupo contou com uma lotação esgotada e teve, pela frente, um público participativo que procurou acompanhar, em inglês, as letras dos seus temas que nos remetem para o amor, a paixão, a nostalgia e a saudade. Sempre de uma forma intensa e genuína em palco, o vocalista Zé Manel expressava as mensagens e as emoções de cada tema. No final do concerto, Zé Manel, vocalista dos Fingertips, esteve em declarações à rádio Voz de Esmoriz. O músico refere que foi muito bem acolhido na cidade de Esmoriz, o que é natural acontecer na região norte onde a banda costu-

ma ser sempre bem tratada. Salientou que é sempre bom sentir o “calor” e a energia positiva do público, e que o grupo fica sempre orgulhoso que as pessoas recebam as suas músicas 22 anos depois.

BALANÇO “EXTREMAMENTE POSITIVO”

Após 11 dias de muita animação, confraternização e labuta, o Arraial da Barrinha de 2024, organizado pela Junta de Freguesia de Esmoriz com o apoio da Câmara Municipal de Ovar, terminava com o sentido de missão cumprida. Voltou a ser, sem dúvida, um dos corolários de Verão da Região Centro.

Dentro deste contexto, conseguimos obter igualmente as declarações de António Sá, presidente da Junta de Freguesia de Esmoriz. O autarca começou por recordar que esta foi a décima edição do Arraial da Barrinha, recordando que foi um projecto criado quando o PSD entrou para a junta local em 2013, na altura, liderado por António Bebian. Referiu que o balanço destes 11 dias de festa foi “extremamente positivo”, realçando a afluência enorme do público e que as colectividades puderam facturar bastante, o que acaba por se traduzir num “financiamento indirecto” às mesmas. O autarca argumenta que o cartaz foi bom e que houve muitas pessoas, dentro e fora do concelho, que parabenizaram a Junta pelos artistas, grupos e dj’s escolhidos. Agradeceu ainda a todos os trabalhadores da Junta que cooperaram nesta edição bem como ao seu executivo, destacando aqui em particular o empenho de Marlene Pinho que foi o seu braço direito nesta organização. António Sá admite que é natural chegar aos últimos dias do Arraial com um cansaço ou desgaste acumulado, mas ressalva que o esforço acaba sempre por se revelar compensador. Remata que o Arraial da Barrinha está a alcançar uma reputação nacional, tornando-se mesmo um “ex-libris”, em termos de eventos, da cidade de Esmoriz.

Por fim, é justo salientar o trabalho desempenhado pela rádio e jornal A Voz de Esmoriz (reportagens de José Carlos Reis e do Professor Manuel José) que acompanharam de perto cada dia do evento, medindo o pulso da comunidade e entrevistando os dirigentes associativos e os artistas musicais.

DAVIDNETO TRAVEL

Já planeou a sua próxima viagem?

Rua da Estrada Nova, Nº 1096, Apartado 46
3886-909 Esmoriz Portugal
+351 256 758 701 | travel@davidneto.com



FRANCISCO PINHO
Poeta, pintor, colaborador nos jornais locais

Preciosa Maria Ferreira da Silva Patacho nasceu em Esmoriz em 29-10-1971, filha de Américo Francisco Patacho e de Maria Rodrigues Ferreira da Silva (Relvas). Aos sete anos de idade, foi matriculada na Escola Primária da Vinha, a qual frequentou até ao 4º ano de escolaridade. Foi depois incluída no 5º ano na Escola Preparatória no antigo Palacete do Patronato (e que, mais tarde, batizaram com o nome da patrona: Florbela Espanca). Quando inauguraram a nova Escola Preparatória Florbela Espanca, foi incluída no 6º ano, contudo no final do sexto ano, voltou novamente ao antigo patronato, para frequentar o 7º, 8º, 9º e 10º anos. O 11º já foi feito na nova Escola Secundária de Esmoriz e ali ficou até ao 12º ano. Frequentou depois a Escola Superior

de Jornalismo até alcançar a licenciatura, percurso académico que durou 5 anos.

Em termos de jornalismo, ainda durante a sua juventude, começou a fazer noticiários nas primeiras experiências da Rádio Voz de Esmoriz.

Escrevia e continuou a fazer reportagens (durante os estudos) baseadas em apresentações de teatros, futebol, e, eventos de nível cultural, tanto em Esmoriz, como em Cortegaça, Maceda, Arada, S. João de Ovar, (também Ovar concelho) Válega e São Vicente de Pereira.

Formou-se aos "22 anos" empregando-se na Rádio Clube da Feira, mantendo-se nesse posto dois anos. Mudou-se para a Agência Editorial de Santa Maria da Feira 4 anos consecutivos. Dando formações na área da escrita. Também como animadora sociocultural em Fiães, no Centro Social Padre José Coelho, onde se manteve 10 anos.

Trabalhou também em reportagens no Jornal Praça Pública de Ovar e na Rádio Voz de Esmoriz.

Foi relatora de jogos de futebol, (a 1ª mulher a fazê-lo por estas bandas) sendo camarada de José Carlos Reis, pois, em conjunto, se ajudavam um ao outro nesta difícil tarefa na própria rádio "Voz de Esmoriz"!

Figuras de Esmoriz



Começou o Curso de Técnica de Assistente Social em 2002 até ao seu concretizar no ano de 2006. Nesse mesmo ano, ingressou na Instituição "Cruzada do Bem" no Porto como Diretora Técnica, até hoje, continua empregada na mesma Instituição! Além deste trabalho digno dum altruísta, não deixou de fazer trabalhos por carolice na Rádio Voz de Esmoriz. Entre 2012 e 2018, esteve na Instituição dos Bombeiros Voluntários de

Esmoriz, fazendo parte do gabinete de comunicação e imagem, tudo por carolice...

Também conduz o programa "Aconchego das Palavras" entre as 20 e as 21 horas a todas as sextas-feiras na Rádio Voz de Esmoriz (93.1 FM), divulgando poesia, literatura, textos, citações e temas de interesse geral e cultural.

Esta Senhora (filha única) é católica romana, festejou a sua 1ª comunhão,

na Igreja Paroquial de Santa Maria de Esmoriz, seguindo na senda de fazer bem à humanidade, admirável coração, pois, hoje, infelizmente o tempo está completamente mudado, restando somente a resignação do infeliz pobre, que necessita tanto da compreensão e do amor cálido de seres humanos como a Preciosa Patacho...

Esta FIGURA ESMORIZENSE merece ser valorada «não só pelo seu trabalho tão maravilhoso» mas pela simples razão de um ser tão altruísta, pois a ajuda incansável que dá ao povo que necessita, é invejável. O seu coração é de manteiga, derretendo facilmente na ajuda ao próximo. São horas e horas noturnas, arrecadando coisas comestíveis pelos supermercados para distribuir pelos mais carenciados, este trabalho tem uma rotina que é sempre admirável, não é fácil, mas, a dedicação atinge um patamar inatingível, muito poucas pessoas aderem a estes trabalhos tão dignos e de um apreço formidável. Deus Nosso Senhor vai estar sempre ao seu lado, para que a vida lhe seja favorável...

Eu que sou seu admirador e amigo quero augurar-lhe muita saúde e as melhores venturas desta vida, envolto nas maiores felicidades.

ATÉ

8



MANUEL ALVES DIAS
Distribuidor de combustíveis desde 1957

CÊNTIMOS
POR LITRO

bp



Vale 1,2€ em abastecimentos de combustível iguais ou superiores a 15litros. Acumula apenas com desconto de pórtico em vigor. Valido no posto **BP ESMORIZ**. Acumulável até um máximo de 3 vales (45lts) e com pagamento exclusivo em numerário ou cartão bancário. Este cupão não pode ser trocado por dinheiro. Valido até 31/12/2024. Mais info em manuelalvesdias.pt



ATÉ

8



MANUEL ALVES DIAS
Distribuidor de combustíveis desde 1957

CÊNTIMOS
POR LITRO

bp



Vale 1,2€ em abastecimentos de combustível iguais ou superiores a 15litros. Acumula apenas com desconto de pórtico em vigor. Valido no posto **BP ESMORIZ**. Acumulável até um máximo de 3 vales (45lts) e com pagamento exclusivo em numerário ou cartão bancário. Este cupão não pode ser trocado por dinheiro. Valido até 31/12/2024. Mais info em manuelalvesdias.pt



Crise da Democracia: uma crise de coração e da missão da Igreja

De acordo com o Índice de Democracia de 2023 da Economist Intelligence Unit, 2023 foi um ano desfavorável para a democracia, com a queda da pontuação global média para seu nível mais baixo desde que o índice começou em 2006. Menos de 8% da população mundial vive numa democracia plena, enquanto quase 40% vive sob regimes autoritários — uma parcela que tem aumentado nos últimos anos. A crescente incidência de conflitos violentos prejudicou gravemente a pontuação da democracia global e impediu uma recuperação após os anos de pandemia de 2020–22.

Esta introdução é indispensável para justificar de forma estatística e cientificamente sustentada a afirmação do Papa Francisco no seu discurso, no passado dia 7 de julho, em Trieste, na 50ª Semana Social dos Católicos de Itália: «é evidente que no mundo de hoje a democracia, digamos a verdade, não goza de boa saúde. Isso interessa-nos e preocupa-nos, porque está em jogo o bem do homem, e nada do que é humano nos pode ser alheio». Nem o Papa faz uma abordagem do problema

de forma exaustiva nem este é o espaço para tal desiderato. Contudo, tal como nos mostra o estudo já referido, a principal consequência do declínio da democracia é o eclodir cada vez de forma mais generalizada dos radicalismos sociais, económicos e até armados. Para o Papa Francisco a crise da democracia parte de um coração ferido pela cultura do descarte: «A cultura do descarte traça uma cidade onde não há lugar para os pobres, os nascituros, as pessoas frágeis, os doentes, as crianças, as mulheres, os jovens, os idosos». Esta cultura leva a que a participação não só eleitoral, mas nas diferentes formas de compromisso social e de vivência cidadã seja cada vez mais reduzida porque as pessoas ou sentem que a sua voz não é escutada ou, pior, já perderam qualquer esperança no sistema. Estas últimas, aquelas que sentem que já não vale a pena, são as principais vítimas das ideologias radicais que (segundo o Papa), à imagem do tocador de flauta de Hamelin, seduzem, mas conduzem à perdição.

A verdadeira ideologia é a pessoa humana, por isso, temos de passar «do

partidarismo para a participação, do torcer por para o dialogar»; é urgente pensar de forma ideologicamente livre no conceito de comunidade, nunca colocando em causa o indivíduo, mas o indivíduo como membro de uma comunidade. É urgente reavivar o valor da fraternidade, do pensar como povo porque essa é a alma da democracia: poder do povo, mas do povo como comunidade; jamais como populismo: ser não vem de povo, mas de popular: ser aceite pela turba popular que facilmente se manipula e domina: «Não nos deixemos enganar por soluções fáceis. Pelo contrário, apaixonemo-nos pelo bem comum. Compete-nos a tarefa de não manipular a palavra democracia nem de a deformar com títulos vazios de conteúdo, capazes de justificar qualquer ação. A democracia não é uma caixa vazia, mas está ligada aos valores da pessoa, da fraternidade e até da ecologia integral.» Democracia vem de povo, poder do povo, que sonha em comunidade, sempre nas palavras do Papa, de coração curado que não deixa de sonhar o futuro, um futuro com coração que une e nun-

ca divide. Por isso, Francisco, na tarde do mesmo dia 7 de julho, na homilia da missa de encerramento, na Piazza Unità d'Italia (Trieste), indicou qual o nosso papel como cristãos num mundo que desconfia e até coloca em causa a democracia: ousar o escândalo da fé. Isto é, temos de intervir ativamente: «Não precisamos de uma religiosidade fechada em si mesma, que levanta os olhos para o céu sem se preocupar com o que acontece na terra e celebra liturgias no templo esquecendo o pó que há nas nossas estradas. (...) Uma fé de carne, que entra na história, que acaricia a vida das pessoas, que cura o coração dilacerado, que se torna fermento de esperança e semente de um mundo novo. É uma fé que desperta a consciência do torpor, que põe o dedo nas feridas, nas feridas da sociedade (...); é uma fé inquieta, uma fé que se move de coração para coração, uma fé que receba de fora os problemas da sociedade, uma fé inquieta que nos ajude a superar a mediocridade e a preguiça do coração, que se torne espinho na carne de uma sociedade muitas vezes anestesiada e atordoada pelo consu-

mismo».

Nas palavras do Papa, nós Igreja que tantas vezes nos escandalizamos com tantas coisas pequenas e inúteis, como podemos ficar indiferentes quando tantos cristãos optam pelos radicalismos e vemos passivamente o definhar das democracias? Como podemos ficar descansados quando tantos cristãos ficam apáticos e indiferentes, quando não se tornam ostensivamente contra os migrantes e os mais pobres? Temos de apostar no tempo, não nos lugares que alguns anseiam quando pensam em política: «O tempo é superior ao espaço, e não nos esqueçamos de que iniciar processos é mais sensato do que ocupar espaços. Recomendamos-vos que, na vossa vida social, tenhais a coragem de iniciar processos, sempre. Este é o papel da Igreja: envolver na esperança, pois sem ela administra-se o presente, mas não se constrói o futuro. Sem esperança seríamos administradores, equilibristas do presente, não profetas e construtores do futuro.»

Fernando Mota (Projeto Campanário)



Conheça a nossa família de garrafas

- ✔ Leves
- ✔ Seguras
- ✔ Resistentes
- ✔ Económicas



A melhor qualidade a um preço justo.

Uma grande variedade de garrafas com válvula de segurança e certificação europeia. Marca 100% portuguesa!

Para entregas ao domicílio acresce €2,00

Junte-se à família

www.tutigas.pt

Somos sociais:

Jacinto
LÍDERES EM VEÍCULOS DE COMBATE A INCÊNDIO

Jacinto Marques de Oliveira, Sucrs., Lda
Sede: Av. dos Correios, 191 - Apartado 47
3885-999 Esmoriz - Portugal
Escritórios e Armazéns: Rua do Campo Grande, 132-184
3885-530 Esmoriz - Portugal
Tel: +351 256 750 300 Fax: +351 256 751 481
info@jacinto-lda.com
www.jacinto-lda.com

PODER LOCAL DESVENDADO



EMANUEL BANDEIRA

Licenciado em Direito
Mestre em Ciências Jurídicas Económicas
Pós-Graduado em Gestão Local da Educação

#06 – A Assembleia Municipal: contrapeso ao poder da Câmara?

Como vimos nos artigos anteriores, existem duas Autarquias: a Freguesia e o Município.

No mês passado vimos o que é um Município, qual é a sua missão, as suas responsabilidades e os seus órgãos. Vimos que um Município tem dois órgãos: a Câmara Municipal e a Assembleia Municipal.

Este mês ficaremos a conhecer melhor a Assembleia Municipal.

A Assembleia Municipal é o "parlamento" do concelho.

É o órgão com o Poder Deliberativo – o poder de debater assuntos relevantes e decidir, através do voto, o que o Poder Executivo pode ou não pode fazer.

Simplificando, podemos dizer que a Assembleia Municipal serve para fiscalizar a atuação da Câmara Municipal.

Serve como contrapeso ao poder executivo.

A Assembleia Municipal é o órgão mais plural, mais diversificado. Nela estão representadas as diversas "sensibilidades" locais, os diferentes partidos e as diferentes freguesias do concelho.

Quais são os "poderes" da Assembleia Municipal?

Tal como acontece com a Assembleia de Freguesia, os "poderes" da Assembleia Municipal estão escritos na lei.

Esses poderes dividem-se em: 1) competências de funcionamento e 2) competên-

cias de apreciação/fiscalização.

As competências de funcionamento são simples: a Assembleia Municipal tem o poder de elaborar o seu próprio Regulamento (isto é, normas de funcionamento internas) e de criar comissões e grupos de trabalho para questões específicas. Já nos "poderes" de apreciação e fiscalização, podem destacar-se os "poderes" de:

- Aprovar (ou não) a proposta de Orçamento Municipal, bem como as suas revisões;
- Aprovar (ou não) as taxas do município e fixar o seu valor;
- Deliberar sobre os poderes que o Município tem em matéria de impostos;
- Fixar o valor do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) e autorizar a cobrança da Derrama (imposto sobre os lucros das empresas);
- Autorizar a Câmara Municipal a contrair empréstimos;
- Aprovar Regulamentos, Planos e Documentos Estratégicos;
- Autorizar a aquisição e alienação de imóveis;
- Deliberar sobre o apoio a conceder às Freguesias;
- Aprovar a criação/reorganização dos Serviços Municipais;
- Aprovar o Mapa de Pessoal do Município;
- Aprovar normas previstas nos Regimes

de Ordenamento do Território;

Esta lista é apenas uma parte dos poderes da Assembleia Municipal. Mas percebe-se a relevância que este órgão tem. Por ele passam as questões decisivas do desenvolvimento do concelho.

Como funciona a Assembleia Municipal?

A Assembleia Municipal de Ovar tem 5 reuniões obrigatórias ao longo do ano.

Essas reuniões acontecem sempre nos meses de fevereiro, abril, junho, setembro e novembro ou dezembro.

A sessão de abril é sempre sobre a prestação de contas do ano anterior.

Na sessão de novembro/dezembro é sempre votado o orçamento e as opções para o ano seguinte.

Além das reuniões ordinárias (ou seja, obrigatórias), também pode existir reuniões extraordinárias, sempre que for necessário.

Como são as sessões da Assembleia Municipal?

As sessões da Assembleia Municipal são públicas. Qualquer pessoa pode assistir.

Além de públicas, as sessões da Assembleia Municipal de Ovar são transmitidas no Facebook da Câmara Municipal.

As sessões começam com o Período do Público.

Isto é, há um tempo em que qualquer pessoa que não esteja eleita, pode dirigir-se à Assembleia ou à Câmara Municipal para dar ideias,

fazer pedidos, expor queixas ou colocar questões.

Depois, há um momento em que os eleitos na Assembleia falam sobre qualquer tema que entendam.

Numa terceira parte vem a «Ordem do Dia», isto é, a lista de assuntos que vão ser debatidos e votados pelos eleitos.

Como é eleita a Assembleia Municipal?

Quando os cidadãos recenseados no concelho de Ovar votam nas Eleições Autárquicas recebem 3 boletins. Um desses é para a Assembleia Municipal.

Fruto dessa votação, os 27 lugares que existem na Assembleia Municipal de Ovar são distribuídos proporcionalmente - são os Deputados Municipais.

Depois, por inerência, também são membros da Assembleia Municipal os Presidentes das Juntas de Freguesia das 5 freguesias existentes no concelho – Esmoriz, Cortegaça, Maceda, Válega e União de Freguesias de Ovar, S. João, Arada e S. Vicente Pereira.

Qual é a composição da Assembleia Municipal?

Com base nos resultados das eleições de 2021, na Assembleia Municipal de Ovar, hoje o PSD tem 15 Deputados Municipais e 3 Presidentes de Junta, num total de 18 eleitos.

O PS tem 7 Deputados Municipais e 2 Presidentes de Junta, num total de 9 eleitos.

O M2030 tem 2 eleitos; e o CDS, o Bloco e o PCP têm, cada um, um eleito.

A Assembleia tem um Presidente da Assembleia e dois secretários, que são eleitos de entre os membros da Assembleia. Desde 2013, o Presidente da Assembleia Municipal de Ovar é Pedro Braga da Cruz, independente, eleito nas listas do PSD.

Como é que os cidadãos podem participar na Assembleia Municipal?

A forma mais frequente de participação de cidadãos não eleitos passa pelo período do público. Ou seja, há um período de 30 minutos onde os cidadãos que se tenham inscrito podem falar. O tempo de cada intervenção varia, uma vez que resulta da divisão dos 30 minutos pelo número de inscritos.

Como me posso inscrever para falar na Assembleia Municipal?

A inscrição tem de ser feita até às 16h30 do dia da Assembleia.

A inscrição pode ser feita presencialmente ou através do envio de um email para amovar@cm-ovar.pt, com indicação de nome, morada e assunto a tratar.

Este mês ficámos com o panorama geral do que é a Assembleia Municipal. No próximo mês vamos aprofundar o poder e o funcionamento da Câmara Municipal.

Até lá, envie a sua pergunta para poderlocaldesvendado@gmail.com



Renascer celebrou 32 anos de existência

O Grupo de Teatro Renascer celebrou 32 anos de existência no passado dia 30 de Junho (a fundação aconteceu em 1992) em pleno Arraial da Barrinha. Dirigentes associativos, colaboradores do grupo, representantes de entidades oficiais e amigos da colectividade apareceram para felicitar o Renascer. João Gomes, presidente do Grupo de Teatro Renascer, lembrou o papel do já falecido Professor Cristina Amaral que foi o impulsionador deste projecto. E por isso, frisa que é importante nunca esquecer o dia 30 de Junho. Sublinha que a ideia é continuar a produzir mais e que daqui a um ano estejamos todos a celebrar novo aniversário.

Houve, no final, um brinde entre todos! Isto claro, depois de ter sido servida uma fatia de um delicioso bolo a cada um dos presentes.

Turminha da Esperança volta a apoiar o Movimento Gaio

A Turminha da Esperança, sediada em Esmoriz, voltará a participar novamente nas actividades do Movimento Gaio, zelando pela vigilância florestal da Serra da Freita e Arada.

Recorde-se que o Movimento Gaio e os outros colaboradores deverão ficar alojados na Casa Paroquial de Covelo de Paivô, um espaço agradável, embora a casa esteja um bocado degradada, devido a vários anos de abandono. No ano passado, o movimento, juntamente com outros colaboradores, consertou com tábuas as portas, que estavam podres, limpou a casa, mudou os vidros partidos e fez pequenos arranjos. A Turminha da Esperança volta assim a manifestar a sua disposição em ajudar nas actividades e iniciativas do Movimento Gaio que nos remetem para a protecção florestal e para mensagens em prol da sustentabilidade ambiental.



AVISO

Início do procedimento e discussão pública da proposta de obras de urbanização, referentes à execução de um arruamento entre a Avenida da Praia e a Rua de Matosinhos, na Freguesia de Esmoriz.

----Domingos Manuel Marques Silva, Presidente da Câmara Municipal de Ovar, torna público que: Por deliberação da Câmara Municipal de Ovar, de 16 de abril de 2024, foi decidido aprovar a proposta e a abertura do período de discussão pública da operação urbanística destinada à realização de obras de urbanização traduzidas na execução de um novo arruamento entre a Avenida da Praia e a Rua de Matosinhos, unificando os troços já existentes da Rua de Santa Teresa, na Freguesia de Esmoriz, tendo presente o disposto no artigo 7º, 5 do Decreto-lei 555/99, de 16 de dezembro (Regime Jurídico da Urbanização e Edificação), na redação atual e 89º do Decreto-lei 80/2015, de 14 de maio (Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial), na redação atual. -----

---- O período da discussão pública é de 15 (quinze) dias úteis, contados a partir do 8º dia útil seguinte à publicação do presente Aviso no Diário da República, durante o qual os interessados no procedimento poderão apresentar reclamações, observações ou sugestões, tendo presente o disposto no artigo 7º, 5 do Decreto-lei 555/99, de 16 de dezembro (Regime Jurídico da Urbanização e Edificação), na redação atual e 89º do Decreto-lei 80/2015, de 14 de maio (Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial), na redação atual.-----

A participação dos interessados deverá ser efetuada por escrito, em requerimento dirigido ao Presidente da Câmara Municipal de Ovar, no Balcão Único de Atendimento, sito na Praça da República, 3880-141 Ovar, ou enviadas por carta para aquela morada, ou ainda para o endereço eletrónico gapresidencia@cm-ovar.pt. -----

---Os documentos relativos ao presente procedimento poderão ser consultados no referido Balcão, durante as horas normais de expediente, das 9h00 às 16h00, ou no sítio da internet da autarquia, em <https://www.cm-ovar.pt/>. -----

10 de julho de 2024

O Presidente da Câmara Municipal de Ovar
Domingos Manuel Marques Silva

**Queres ser comercial da rádio e jornal A Voz de Esmoriz?
E ganhares um rendimento-extra assente em comissões com as publicidades que consegues angariar?**

Se és dinâmico e tens disponibilidade para abraçar este desafio, não hesites e candidata-te, enviando o teu currículo para

emanuelbandeira@avozdeesmoriz.pt ou geral@avozdeesmoriz.pt

 cinza e fumarola cinzaefumarola@gmail.com



VENDA
E COLOCAÇÃO MÁQUINAS
TABACO À EXPLORAÇÃO

III

TABACARIA
TABACO | MORTALHAS | ISQUEIROS

Loja 1: Av. da Praia, n.º 1174 . 3885-406 Esmoriz
Tel. 256 288 907 - Tlm. 935 807 272 / 938 833 588
Loja 2: Rua Elias Garcia, n.º 15 - Ovar - Tel. 256 100 324



ESMO PORTAS
PORTAS E AUTOMATISMOS

Rua de Gondesende n.º 438
3885-500 Esmoriz
Tel. 256 792 026
E-mail: geral@esmoportas.com
www.esmoportas.com

*Portas Seccionadas - Automatismos p/ portas e portões - Grades de Segurança
Puertas Seccionadas - Cierres Enrollables - Montage - Automatismos*

Desporto



SCE ambiciona uma manutenção tranquila para a nova época

NA PRÓXIMA TEMPORADA, O SPORTING CLUBE DE ESMORIZ TENCIONA RUBRICAR UMA ÉPOCA TRANQUILA, E O OBJECTIVO PASSARÁ ATÉ POR GARANTIR A MANUTENÇÃO ANTES DAS DUAS ÚLTIMAS JORNADAS.

Em termos futebolísticos, a ideia passará por praticar um futebol atractivo com criatividade ofensiva, mas sem descuidar a organização defensiva, a qual muitas vezes acaba por ser decisiva no desfecho de muitos jogos. Pedro Alves irá permanecer pelo terceiro ano consecutivo como timoneiro da equipa, após duas boas temporadas ao serviço do clube da Barrinha (na primeira época, ajudou o clube a subir ao Campeonato SABSEG, enquanto, na segunda, fez com que o clube terminasse a época na 10ª posição). Na sua equipa técnica, continuará a contar com o apoio dos adjuntos Vítor Ferro e Fernando Silva. Entretanto, o clube presidido por Adérito Ferreira tem estado activo no mercado, anunciando já algumas aquisições e permanências. Começando pelas contratações, o clube anunciou como reforços: Tiago



Ribeiro (guarda-redes, 19 anos, ex-Fiães SC), Carlos Eduardo ou "Edu" (ala direito, 25 anos, realizou 20 jogos pelo Fiães na época passada), Duarte Dias (defesa, 21 anos, ex-CCR Válega), João Ruela (médio centro, 24 anos, rubricou 20 jogos e 5 golos ao serviço do Avanca na época anterior), Kawan (jovem médio brasileiro de 19 anos que alinhava no Brusque

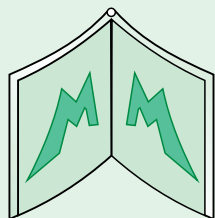
do Brasil), Hudson Felipe (um médio brasileiro possante de 28 anos que chegou a ser titular na AD Ovarense na época de 2021/2022, onde fez 32 jogos e 2 golos pelos vareiros e que vem de uma experiência recente na Albânia), Schuster (extremo que pode fazer as duas alas, 28 anos, sendo que vem dos Dragões Sandinenses da Divisão de Elite do Porto,

onde apontou 6 golos em 24 partidas), Wesley (avançado brasileiro de 27 anos que jogava no CD Cinfães) e Ivo Lucas (avançado de 27 anos que provém do FC Foz da Divisão de Elite do Porto onde fez 6 golos em 26 partidas na época transacta). Em termos de continuidades que foram comunicadas pelo clube, destaque para os seguintes atletas: Pau-

linho (guarda-redes), Takeshi (defesa central), Vieirinha (lateral direito), Kiko (lateral esquerdo), Tavares (defesa), Brenha (médio), Sousa (médio), Farias (médio), Mateo Nieto (médio ofensivo) e Gabi Ferreira (extremo esquerdo). Por outras palavras, o clube irá conservar a maior parte dos atletas que eram a espinha dorsal da equipa na última temporada.

Entretanto, o Sporting Clube de Esmoriz já anunciou os compromissos da pré-temporada que decorrerão em Agosto. Nesse sentido, os esmorizenses jogarão com os juniores do CD Feirense (10 de Agosto), SC Canelo (13 de Agosto), AD Grijó (15 de Agosto), CF Oliveira do Douro (21 de Agosto), participarão ainda no Torneio organizado pelo Relâmpago Nogueirense (24 e 25 de Agosto), e por fim, farão a apresentação oficial do seu plantel no âmbito de mais uma edição da Taça Matateu, desta feita, enfrentando o Florgrade FC (31 de Agosto), um adversário com altos argumentos, recém-despromovido do Campeonato de Portugal e que estará no Campeonato SABSEG a lutar pelo objectivo da subida.

Por fim, o clube informou ainda que já estão à venda as novas camisolas oficiais da próxima temporada, tendo um custo de 15 euros.



MANUEL FERNANDO MONTEIRO, LDA.

ESMORIZ:
Rua dos Castanheiros, 889
3385-555 Esmoriz
Tel. 256 289 590 / Fax: 256 289 599
geral.manuel.monteiro.lda@gmail.com
manuel.monteiro.lda@gmail.com

CORTEGAÇA:
Rua Dr. Manuel Alves Fardilha, 1 BL B
3885-310 Cortegaça
Tel. 256 753 521
Tlm. 968 933 061
mfj.monteiro.lda@gmail.com

CONTABILIDADE

AUDITORIA

CONSULTORIA



Rua da Indústria, 263 - 3885-530 Esmoriz
Telef. 256 782 493 - Fax: 256 788 057

tipografia@esmorizense.com

tipografia offset impressão digital

EGC revela as primeiras apostas estratégicas da próxima temporada

O ESMORIZ GINÁSIO CLUBE É AGORA PRESIDIDO POR CARLOS BAPTISTA. EM ENTREVISTA CONCEDIDA NO ARRAIAL DA BARRINHA À RÁDIO VOZ DE ESMORIZ, O ALTO DIRIGENTE TRAÇOU O OBJECTIVO DE VOLTAR A TRAZER AS PESSOAS NOVAMENTE ATÉ AO ESMORIZ GINÁSIO CLUBE.



O presidente argumentou ainda que a cidade “deve respirar voleibol”, recordando que muita gente da cidade de Esmoriz já passou pelo mítico pavilhão daquele clube. Refere que é fundamental voltar a ter o pavilhão cheio e ter o clube ao lado da cidade. Fez mesmo a apologia de que todos devem estar juntos para que o clube possa progredir. Para esse efeito, o Esmoriz Ginásio Clube acaba de anunciar a contratação dos serviços do treinador Pedro Sousa (o qual provém da Associação Académica de Espinho) para assumir o comando dos seniores masculinos, sucedendo a Bruno Lima que, ao longo dos últimos anos, foi responsável pela conquista de uma Taça da Federação (sendo finalista vencido noutra), mas que não conseguiu evitar a despromoção na última temporada. Pedro Sousa sabe que o objectivo passa por fazer com que o Esmoriz Ginásio Clube assumira um objectivo sério de lutar pelos lugares cimeiros da II Divisão Nacional

de Voleibol, ansiando pelo regresso imediato ao principal escalão do voleibol português. Não será meta fácil, atendendo que só o primeiro classificado sobe directamente, enquanto que o segundo terá de alcançar o playoff.

Para alcançar a meta dos lugares cimeiros da II Divisão, o técnico dos esmorizenses deverá contar com um plantel que será maioritariamente composto por jogadores jovens, mas com talento e criatividade suficientes para lutar pela vitória a cada jogo.

Dentro deste contexto, o clube já anunciou a partir das redes sociais as aquisições de Ricardo Vieira (Distribuidor, ex-Associação Académica de Espinho), João Ferradaz (Líbero, ex- CA Madalena), Hugo Monteiro (Oposto, ex-CA Madalena), Gustavo Ferreira (Central, ex-Associação Académica de Espinho), Ricardo Vitó (Central, ex-

Associação Académica de Espinho) e Gustavo Reis (Zona 4, ex- Associação Académica de Espinho).

Foi assegurada ainda a continuidade de Gabriel Leite (Zona 4), embora é provável que o clube ainda continue a anunciar mais novidades quanto a reforços e permanências, no decurso das próximas semanas.

O clube anunciou ainda a chegada de Jose Hiran Lamim que, sendo proveniente do Brasil, traz consigo um imenso conhecimento técnico que deverá ser utilizado para fomentar a capacidade das equipas que representarem o Esmoriz Ginásio Clube no decurso da época de 2024/2025.

O Esmoriz Ginásio Clube tem, por outro lado, promovido em Julho torneios de voleibol de praia (4 x4 e 2x2) nas categorias masculinas, femininas, mistas e minis, com os jogos a realizarem-se no recinto com areal situado nas traseiras do seu complexo desportivo.



Rodrigo Patrício com novas marcas nacionais

Rodrigo Patrício continua a escrever história na modalidade de natação adaptada, onde tem conquistado importantes feitos nos últimos anos. Ao serviço do Feira Viva, o atleta voltou a sagrar-se campeão nacional e estabeleceu novos recordes, no âmbito dos Campeonatos Nacionais de Verão que decorreram em Vila Franca de Xira.

Em Sub-14, o esmorizense Rodrigo Patrício estabeleceu uma nova marca nacional nos 200 metros Bruços, com um tempo de 3.18,16. De acordo com a rádio AVFM, os seus colegas Samuel Duarte (Sub-14) e Rodrigo Silva (Esperanças) também atingiram recordes ao serviço do Feira Viva, emblema que, ao todo, alcançou 569 pontos, sagrando-se o clube campeão nacional em natação adaptada e batendo a concorrência do Sporting CP (529 pontos) e do Futebol Clube do Porto (450 pontos).



A magia das ondas é um aperitivo para o surf

Como já é costume, todos os anos, o Surf é um desporto bastante frequentado no Verão. E em Esmoriz, esta regra é rapidamente observável, atraindo muita malta jovem, mas também praticantes oriundos de outros países. Além de ser uma actividade saudável, é um desporto que permite estar em contacto com o mar e com a paisagem litoral. Na nossa cidade, proliferam várias escolas de surf com modalidades para todos os gostos. São os casos do Barrinha Surf School, Surf at Night - Surf School, Oporto Surf Camp, Surfivor Surf Camp & Surf School e Surfers Camp.

M. OLIVEIRA



PERFIS METÁLICOS, Lda.

Rufos, Caleiros e todo o tipo de Perfis Metálicos c/ 6 metros

Serviços Siderúrgicos
Corte Longitudinal
Corte Transversal
Oxicorte e Plasma CNC

Rua da Ilha 311 - 3885-462 Esmoriz - Telf. 256 783 683 - Email: geral@m-oliveira.pt



Momentos
GARRAFEIRA

Os melhores momentos em estado líquido

Av. dos Correios, Nº 204 (junto à Caixa Geral Depósitos- Esmoriz - Tlm. 937 752 304
E-mail: garrafeiramomentos@gmail.com www.facebook.com/garrafeiramomentos | www.garrafeiramomentos.amawebs.com



Os textos assinados, porque podem não reflectir a linha gráfica editorial do Jornal "A Voz de Esmoriz", são da inteira responsabilidade dos seus autores.



ANA MARTA MATOS
Licenciada em Direito

“Meio milénio a proclamar Camões”

“As armas e os Barões assinalados, que da Ocidental praia Lusitana, por mares nunca de antes navegados, passaram ainda além da Taprobana, em perigos e guerras esforçados, mais do que prometia a força humana, e entre gente remota edificaram, novo Reino, que tanto sublimaram” (in Canto I d’Os Lusíadas).

Luís Vaz de Camões, filho de Simão Vaz de Camões e de Ana de Sá Macedo, terá nascido (provavelmente) em Lisboa, cerca de 1524, e falecido na mesma cidade, a 10 de junho de 1580.

Neste ano de 2024, comemoram-se os quinhentos anos do nascimento desta figura lendária.

Pensa-se que Camões estudou Literatura e Filosofia em Coimbra, tendo encontrado inspiração nos clássicos gregos e romanos.

Tudo indica que pertencia a uma aristocracia empobrecida, que procurou no serviço das armas um modo de vida.

Ainda jovem, esteve como militar em Ceuta, no norte de África, onde foi vítima de um incidente que o terá feito perder a visão no olho direito.

Em Lisboa, levava uma vida de estúrdia, tendo sido preso no tronco da cidade por ter assaltado, numa briga, um servidor do Paço.

Terá sido perdoado pelo Rei e, no ano seguinte, embarcado para a Índia.

Segundo alguns autores e historiadores, terá sido por essa altura que compôs o primeiro canto d’Os Lusíadas.

Os elementos biográficos existentes, dão nota que Camões viveu durante cerca de dezassete anos no Oriente e que terá realizado duas expedições, uma à costa do Malabar e outra no estreito de Meca. Mais tarde, terá também permanecido durante algum tempo em Macau.

Uma das várias alusões que que são

feitas a Luís de Camões, é o célebre episódio onde este terá naufragado nas costas do Camboja e conseguindo salvar, a nado, o manuscrito d’Os Lusíadas (in Canto X da mesma obra). A 24 de Setembro de 1571, Camões obteve de D. Sebastião o alvará que lhe permitiu imprimir “Os Lusíadas”, por um período de dez anos.

Um ano depois, em 1572, é publicada a referida obra, em Lisboa, pelo impressor António Gonçalves. Cumulativamente, foi concedido por D. Sebastião, em julho desse ano, uma pensão anual de 15000 réis, pelos serviços que Camões prestou na Índia, e não apenas para o compensar pela publicação d’Os Lusíadas.

São dez os cantos que constituem esta notável obra, dispondo a mesma de uma introdução, de uma invocação às ninfas do rio Tejo (tágides), e de uma dedicatória a D. Sebastião, monarca à data da redação desse percurso.

Poeta épico, lírico e dramaturgo: Camões será sempre considerado como um dos maiores poetas do mundo, da língua portuguesa, e de todos os tempos. A sua imortalidade anda de mãos dadas com o sentimento de pertença lusitana e com os feitos do povo português.

Enquanto uns defendem que Camões, terá sido uma pessoa solitária, vítima do destino, incompreendido e abandonado pelo amor, outros defendem que o mesmo terá sido um homem determinado, humanista, pensador, viajado, aventureiro, experiente, e que se terá deslumbrado com a descoberta de “novos mundos” e do “outro ser civilizacional”.

A história de Luís Vaz de Camões confunde-se com as memórias de um Portugal em expansibilidade, estando, contudo, circunscrita por muitos pontos de interrogação.

Dita a história, que os últimos anos de Camões foram amargurados pela doença e pela miséria.

Quando faleceu, a 10 de junho de 1580, foi sepultado numa campa rasa na Igreja de Sant’Ana, em Lisboa, onde fizeram constar um epítáfio significativo: “Aqui jaz Luís de Camões, príncipe dos poetas do seu tempo. Viveu pobre e miseravelmente, e assim morreu.”

Em 1880, as ossadas do poeta foram trasladadas para o Mosteiro dos Jerónimos, onde permanecem até aos dias de hoje e que merecem a nossa visita.

Poeta épico, lírico e dramaturgo: Camões será sempre considerado como um dos maiores poetas do mundo, da língua portuguesa, e de todos os tempos.

A sua imortalidade anda de mãos dadas com o sentimento de pertença lusitana e com os feitos do povo português.

“É também as memórias gloriosas, daqueles Reis que foram dilatando, a Fé, o Império, e as terras viciosas, de África e de Ásia andaram devastando, e aqueles que por obras valerosas, se vão da lei da Morte libertando, cantando espalharei por toda a parte, se a tanto me ajudar o engenho e arte” (in Canto I d’Os Lusíadas).



Urge dotar de uma manutenção consistente os passadiços da Barrinha. Voltamos a ter conhecimento de queixas sobre a proliferação excessiva da vegetação e, por vezes, de uma ou outra tábuca solta no próprio passadiço. Além disso, há-que dizer que em finais de Junho, foi-nos reportado que as águas da ribeira de Rio Maior que vêm desaguar no lado norte da Barrinha estavam completamente escuras e carregadas de poluição. Essa mesma ribeira tem sido mártir da incúria humana, e acaba por prejudicar a Barrinha, visto que traz consigo a poluição.



No começo da Rua Relva de Cima, notei com admiração que está afixada uma placa dizendo “Rua do Paço” a escassos 7 ou 10 metros de distância perante outra placa anunciando “Rua Relva de Cima”. Acho que houve aqui um equívoco que deve ser revisto. Entretanto, retiraram a placa, puseram outra, mas o erro mantém-se. A placa deveria estar mais na esquina da casa com uma seta indicando a localização da rua do Paço. Só à presidência da Junta de Freguesia de Esmoriz cabe desfazer este engano. Espera-se clareza e receptividade.

LOCAIS VENDA JORNAIS

A VOZ DE ESMORIZ

Papelaria Arco Íris II
Café Stop,
Gelataria Delícias-Praia
Papelaria Papiro,
Letra Legível (Intermarché)
Papelaria Ferreirinha-Cortegaça

FARMÁCIAS "DE SERVIÇO"

Alertamos os nossos leitores para uma mudança estrutural no esquema de atendimento das farmácias. Assim, apenas haverá "farmácias de serviço" na sede do concelho, havendo, contudo, uma plataforma de atendimento entre a Farmácia Moderna e a Farmácia Barbosa, em Esmoriz com vista a proporcionar atendimento alternado, em fins de semana. Os utentes devem, apesar de tudo, entrar em contacto com qualquer das farmácias, a fim de saberem a qual se dirigir para serem atendidos em fins de semana ou feriados.

RVE
93.7fm
www.avozdeesmoriz.pt
FAÇA LIKE

Ficha técnica

Fundador: Alexandre de Castro Soares
Director: Pedro Henriques
Director Adjunto: Vânia Alves

Edição e Propriedade:
Comissão de Melhoramentos de Esmoriz

Sede do Editor e da Redacção:
Av. 29 de Março, 515 - 3885 Esmoriz
Redacção: Pedro Henriques
Paginação: Marco Oliveira
Propriedade: Contribuinte N.º 501884734.

Avenida 29 de Março, 515 - 3885-517 Esmoriz
Tel.: 256 793 325 (jornal) 256 793 072 (rádio)
Email: geral@avozdeesmoriz.pt
vozdeesmoriz@gmail.com / direcao@avozdeesmoriz.pt
geral@rve-online.com / www.avozdeesmoriz.pt
Depósito Legal: 639/82.
Registo Título (ERC): N.º 100993.

Impressão: Fig - Industrias Gráficas SA
Rua Adriano Lucas - Coimbra

Tiragem: 1500 Exemplares.

Os textos assinados, porque podem não reflectir a linha editorial do Jornal "A Voz de Esmoriz", são da inteira responsabilidade dos seus autores.

NECROLOGIA

ESMORIZ
ARMINDA RODRIGUES VALENTE
(92 ANOS)



Seu filho e demais família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vêm, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que participaram no funeral e na missa do 7º dia do seu ente querido, bem como àqueles que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

Pedro Manuel Valente Porrão - filho

ESMORIZ
JOAQUIM PINTO SÁ PATACHO
(6º ANIVERSÁRIO)
02/08/2018 - 02/08/2024



O meu amor pôs-se a caminho
No seu jeito próprio de andar
E eu fiquei aqui para trás
Sem o poder alcançar.
- Por que não disseste, amor
Aonde irias tu morar?
Busco agora o céu inteiro:
Uma estrela, outra estrela
Uma nuvem, outra nuvem...
Sinto em mim a tua espera
Sei que te vou encontrar!

Mina

Na próxima sexta-feira, dia 02 de Agosto, será celebrada missa em sua memória e homenagem, pelas 18:30h, na Igreja Matriz de Esmoriz.

NECROLOGIA

OS QUE NOS DEIXARAM EM JUNHO 2024

11 JUNHO
JOSÉ CONCEIÇÃO GUERRA BAPTISTA
91 anos
Rua dos Loureiros

13 JUNHO
MARIA FERNANDA PEREIRA
85 anos
Rua Prof. Lopes Araújo

16 JUNHO
PEDRO CASTRO DOS SANTOS SILVA
21 anos
Rua Gaspar Corte Real

17 JUNHO
ANTÓNIO DIAS PACHECO
82 anos
Avenida da Praia

17 JUNHO
ÁLVARO SOARES ALVES COSTA
69 anos
Nice-França

18 JUNHO
MARIA FERREIRA SANTOS
90 anos
Rua de Nossa Senhora da Saúde

22 JUNHO
ISABEL MARIANA ANACLETO
97 anos
Oliveira do Douro .V. N. Gaia

25 JUNHO
MARIA ADELINA SÁ COSTA TEIXEIRA
77 anos
Rua da Camboa

26 JUNHO
DORINDA FERREIRA SILVA DOMINGUES
90 anos
Avenida 29 de Março

28 JUNHO
MARIA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES CRUZ
83 anos
Rua da Xávega

CARTAZ - CINEMA



Título: **Divertida-mente 2 VP**
Duração: 1h40m

Atores

Lewis Black, Phyllis Smith, Tony Hale, Liza Lapira, Ayo Edebiri, Adèle Exarchopoulos, Paul Walter Hauser, Kensington Tallman, Lilimar, Diane Lane, Kyle MacLachlan, Sumayyah Nuriddin-Green, Grace Lu e Yvette Nicole Brown.

Regressa à mente da recém adolescente Riley, no momento em que o Quartel General está a passar por uma demolição repentina para dar lugar a algo totalmente inesperado: novas Emoções! A Alegria, Tristeza, Raiva, Medo e Repulsa, que há muito tempo administram uma operação bem-sucedida em todos as áreas, não têm a certeza de como se irão sentir quando a Ansiedade aparecer. E parece que ela não está sozinha.

TELEFONES ÚTEIS

ESMORIZ

Bombeiros.....	256 750 600
GNR.....	256 750 240 / 256 753 800
Junta Freguesia	256 750 940 - 256 750 949 (fax)
Protecção Civil Municipal	256 509 138
Táxi (Estação)	917 594 499
Correios.....	256 750 190
Paróquia.....	256 752 307
Hotel	256 185 482 Fax: 256 387 208
Escola Secundária.....	256 752 782
Escola Florbela Espanca	256 750 410
Escola da Relva.....	256 755 562
Escola da Torre.....	256 755 543
Escola do Campo Grande	256 755 477
Escola da Vinha	256 754 758
Escola da Praia	256 753 186
Escola Gavinho (Cortegaça)	256 754 591
Jardim Inf. Gavinho (Cortegaça).....	256 755 801
Posto Médico.....	256 785 170 / 256 753 034
Clínica Vitoriana.....	256 751 155
Laboratório de Análises Clínicas.....	256 752 864
Centro Comunitário.....	256 752 301
Cativar Saúde.....	256 758 393
Centro Social.....	256 753 967
Novo Banco.....	256 757 089
Banco Santander	256 750 200
Caixa Geral Depósitos	256 785 140
Banco Montepio	256 750 400
Parque de Campismo	256 752 709
Biblioteca de Esmoriz	256 758 411
Loja do Cidadão (Geral).....	300 003 990
Mutualidade Santa Maria.....	256 759 040
Táxi Junta.....	917 221 813 / 917 284 657

FARMÁCIAS

Farmácia Moderna	256 752 150
Farmácia Barbosa	256 751 090
Farmácia Mutualidade.....	256 783 028
Farmácia Central (Cortegaça).....	256 758 117
Farmácia Machado (Paramos).....	227 346 388

HOSPITAIS

Hospital de Ovar	256 579 200
Hospital de Espinho.....	227 331 130
Hospital S. João (Porto)	225 512 100
Hospital Santo António (Porto)	222 077 500
Hospital Gaia.....	227 865 100
Hospital Santa Maria Feira	256 379 700

APOIO CIDADÃO

Associação Diabéticos (Ovar)	256 597 296
Linha Cidadão Idoso (gratuito)	800 203 531
Socorro	112
Protecção Floresta.....	117
Emergência Social.....	144
Linha Saúde Pública	808 211 311
SOS Grávida.....	213 827 850
Linha Vida.....	800 255 255
Crianças Desaparecidas.....	1410
Junta Freguesia Cortegaça	256 752 870
Junta Freguesia Maceda	256 793 247

OVAR

Câmara Municipal.....	256 581 300
Linha Verde (resíduos) grátis.....	800 204 679
EDP (geral).....	256 586 047
EDP (avarias).....	800 506 506
Conservatória R. Predial	256 580 740
Registo Civil	256 580 980
Cartório Notarial	256 589 112
Repartição de Finanças	256 581 030

Intermarché

de 1 (quinta) a 7 (quarta)
de Agosto de 2024

ESMORIZ

JUNTO PELO MELHOR E MAIS BARATO

LEVE

2 OU MAIS
POR APENAS

1,99€
/Un

PAPEL HIGIÉNICO SUPER
COMPACTO RENOVA

0,79€
/Kg

MELÃO BRANCO
Inteiro

~~3,99€~~
/Kg

1,99€
/Kg

VERDINHO FRESCO

POUPE
50%

3,45€
/Kg

FRANGO DO CAMPO
PorSi Select

~~1,69€~~
/Un

1,18€
/Un

ATUM POSTA
ÓLEO VEGETAL
Bom Petisco

POUPE
30%

1,46€
/Un

ARROZ CAROLINO
CAÇAROLA

1,59€
/Un

PÃO DE FORMA
Panrico

2,09€
/Un

MANTEIGA
Terra Nostra

~~5,99€~~
/Un

4,49€
/Un

INSETICIDA SPRAY
RAID

POUPE
25%

OBRIGADO
PELA SUA PREFERÊNCIA

Preços válidos de 1 a 7 de Agosto de 2024, salvo erro tipográfico ou rutura de stock

SIGA-NOS www.intermarche.pt



/intermarchept



intermarcheportugal